

## 19. EMENTÁRIO

### 19.1. Formação geral

#### 19.1.1. Eixo - Artes e Humanidades na Formação Cidadã

Arte e Território	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Discussões em torno dos conceitos de arte, território e paisagem. Modos de atuação das artes na paisagem contemporânea, tendo como enfoque as relações territoriais tratadas pela geografia humana. Presença das artes na investigação acadêmica, na educação, nos saberes e práticas dos povos tradicionais e dos povos marginais ao campo urbano e em pesquisas das humanidades de modo geral.
<b>Bibliografia básica</b>	CAUQUELIN, A. A invenção da paisagem. Trad. M. Marcionilo. São Paulo: Martins Fontes, 2007. LAGROU, E. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2014.
<b>Bibliografia complementar</b>	AUGÉ, M. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Trad. M. L. Pereira. 9ª ed. Campinas: Papirus, 2012. GOMBRICH, E. H. A história da arte. Trad. A. Cabral. 16ª ed. São Paulo: LTC, 2000. NAVARRO, L.; FRANCA, P. (org.). Concepções contemporâneas da Arte. Belo Horizonte: UFMG, 2006. PEIXOTO, N. B. Intervenções urbanas: arte/cidade. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2012. SCHAFER, R. M. A afinação do mundo. Trad. M. T. de O. Fonterrada. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 2001.

Experiências do Sensível	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum

<b>Ementa</b>	Construção, análise, diálogo e articulação de experiências sensíveis destinadas a instigar a curiosidade e a formulação de saberes corporalizados. Atravessamentos do tempo, da memória, da cultura e do território por experiências do sensível e pelos modos de subjetivação. Observação de matizes e processos do sensível que tensionam os métodos científicos normativos e fundamentam formas de investigação sobre o mundo.
<b>Bibliografia básica</b>	BADIOU, A. Pequeno manual de inestética. Trad. M. Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002. DUARTE JÚNIOR, J. F. A montanha e o videogame: escritos sobre educação. Campinas, SP: Papirus, 2010. RANCIÈRE, J. A partilha do sensível: estética e política. Trad. M. C. Netto. 2ª ed. São Paulo: Ed. 34, 2009.
<b>Bibliografia complementar</b>	AGAMBEN, G. Infância e história – Destruição da experiência e origem da história. Trad. H. Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. DIDI-HUBERMAN, G. Sobrevivência dos vaga-lumes. Trad. V. Casa Nova e M. Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. GUIMARÃES, C.; MENDONÇA, C.; SOUSA LEAL, B. (org.). Entre o sensível e o comunicacional. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. LEVI-STRAUSS, C. O pensamento selvagem. Trad. T. Pelegrini. 12ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. MATURANA, H.; VARELA, F. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. 9ª ed. São Paulo: Palas Athena, 2011.

<b>Humanidades, Interculturalidades e Metamorfoses Sociais</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	A construção do conhecimento nas Humanidades. Experimentações de interdisciplinaridade, interculturalidade e territorialidade. Alteridade, diferença e convivência.
<b>Bibliografia básica</b>	LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1992. NUNES, E. (org.) A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2019. SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teórico e metodológico da geografia. 6ª ed. São Paulo: EDUSP, 2014.

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>HOBBSAWN, E. A era dos extremos: o breve século XX. Trad. M. Santa Rita. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>REIS, J. C. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.</p> <p>SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>SENNETT, R. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. Trad. L. A. Watanabe. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p> <p>WHYTE, W. F. Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Trad. M. L. de Oliveira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p>
----------------------------------	--

<b>Universidade e Sociedade</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Presença da Universidade no Ocidente, na América Latina e no Brasil. Universidade e Estado. Universidade e pluralismo dos saberes. Vida estudantil na formação da Universidade e da sociedade.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>COULON, A. A condição de estudante: a entrada na vida universitária. Trad. G. G. dos Santos; S. M. R. Sampaio. Salvador: EDUFBA, 2008.</p> <p>SANTOS, M. O espaço do cidadão. 7ª ed. São Paulo: Edusp, 2014.</p> <p>TEIXEIRA, A.; FÁVERO, M. L.; BRITTO, J. M. (org.). Educação e Universidade. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. 3ª ed. São Paulo: Summus, 2016.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 52ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.</p> <p>SANTOS, B. de S. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.</p> <p>SANTOS, F. S.; ALMEIDA FILHO, N. A quarta missão da universidade: internacionalização universitária na sociedade do conhecimento. Brasília: Universidade de Brasília; Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.</p>

19.1.2. Eixo - Ciências na Formação Cidadã

<b>Ciência e Cotidiano</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	O que é ciência. Introdução às diversas áreas da ciência. Papel do cientista na sociedade. Cultura científica e cidadania. Análise crítica de temas atuais relacionados à ciência e tecnologia no cotidiano.
<b>Bibliografia básica</b>	CHALMERS, A. F. O que é ciência, afinal? Trad. R. Filker. São Paulo: Brasiliense, 1993. FOUREZ, G. A construção das ciências: uma introdução à filosofia e ética das ciências. Trad. L. P. Rouanet. São Paulo: Editora Unesp, 1995. PASTERNAK, N.; ORSI, C. Ciência no cotidiano: Viva a razão. Abaixo a ignorância! São Paulo: Editora Contexto, 2020.
<b>Bibliografia complementar</b>	BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Trad. E. dos S. Abreu; A. L. de A. Guerreiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. CARNEIRO DA CUNHA, M. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac e Naify, 2009. DAWKINS, R. Desvendando o arco-íris. Trad. R. Eichenberg. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. PINKER, S. O novo iluminismo. Trad. L. T. Motta; P. M. Soares. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. SAGAN, C. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela acesa no escuro. Trad. R. Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

<b>Ciência, Sociedade e Ética</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Tipos de conhecimento. Qual a utilidade do conhecimento científico? O método científico e a observação. A ética na produção, aplicação e publicação do conhecimento científico. A relação entre ciência e as transformações da sociedade: desenvolvimento, paradigma biotecnocientífico, biossegurança e pós-modernidade. Proposição das políticas de ciência, tecnologia e inovação: formação de recursos humanos e financiamento de pesquisa. A importância das universidades públicas na produção do conhecimento científico.
<b>Bibliografia básica</b>	CLOTET, J. Ciência e ética: onde estão os limites? Episteme, Porto Alegre, n. 10, pp. 23-29, 2000. FEYERABEND, P. A ciência em uma sociedade livre. São Paulo: Ed. Unesp, 2011. VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, 2013.
<b>Bibliografia complementar</b>	ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

	<p>BUZZI, A. Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento. 35ª ed. São Paulo: Vozes, 2012.</p> <p>COMTE-SPONVILLE, A. A Felicidade, desesperadamente. São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p> <p>KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Pioneira, 1992.</p> <p>OLIVA, A. É a ciência a razão em ação ou ação social sem razão? Scientiae Studia, v. 7, n. 1, pp. 105-134, 2009.</p> <p>SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p>
--	--

<b>Saúde única: humana, animal e ambiental</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Prática/ Laboratório
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Conceitos básicos, histórico e contemporaneidade. Perspectiva holística, integrativa e interdisciplinar de temas atuais envolvendo Saúde Única e interfaces com a vida e os ecossistemas. Contribuições e impactos nos determinantes sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais dos seres vivos. Educação e tecnologias em Saúde Única.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>BRONFENBRENNER, U. Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos. Trad. A. de Carvalho-Barreto. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>GALVAO, L. A. C.; FINKELMAN, J.; HENAO, S. Determinantes ambientais e sociais da saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. (org.). Epidemiologia e saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2ª ed., vol. I e II. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo: Artes Médicas; Editora da Universidade de São Paulo, 1992.</p> <p>RICKLEFS, R.; RELYEA, R. A economia da natureza. 6ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.</p>

### 19.1.3. Eixo Matemática e Computação

<b>Ambientes Virtuais e Colaborativos de Ensino-Aprendizagem</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	30 horas/ 02 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Conhecimentos necessários para o uso de tecnologias digitais no processo de aprendizagem. Ambientes colaborativos e sistemas de gerenciamento de conteúdo digital. Interação e comunicação em ambientes virtuais. Monitoramento de atividades e recursos para avaliação. Produção e desenvolvimento de conteúdos digitais. Tecnologias digitais na universidade: direitos e deveres de estudantes e professores. Ambientes colaborativos mediados por tecnologias digitais: limites e possibilidades.

<b>Bibliografia básica</b>	<p>BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: ArtMed, 2011.</p> <p>RIBEIRO, A. E. Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3ª ed. São Paulo: Autêntica, 2007.</p> <p>TAJRA, S. F. Desenvolvimento de projetos educacionais: mídias e tecnologias. São Paulo: Erica, 2014.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>BEHAR, P. A. Competências em educação a distância. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>CARMO, V. O. Tecnologias educacionais. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>FERREIRA, A. R. Comunicação e aprendizagem: mecanismos, ferramentas e comunidades digitais. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>ROSINI, A. M. As novas tecnologias da informação e a educação a distância. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>VELOSO, R. Tecnologia da informação e comunicação. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>

<b>Fundamentos de Computação</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	30 horas/ 02 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	<p>Como funciona o computador. Em que se baseia. Como se chegou ao computador contemporâneo. Seus sistemas de representação: números binários, cores. Suas operações lógicas e aritméticas. Exemplo de arquitetura e organização de um computador. Para quê um sistema operacional. O algoritmo e suas estruturas. Processo de compilação: do algoritmo às operações. Processo de comunicação em redes. A Internet, a World Wide Web. Muitos dados, o que fazer com eles? Grandes aplicações de Sistemas Inteligentes. Realização de atividades desplugadas e manipulações de objetos no processo de ensino e aprendizagem. Discussão de questões históricas, sociais e filosóficas dos temas tratados.</p>
<b>Bibliografia básica</b>	<p>BARICHELLO, Leonardo; MORAES, Jéssica B. de; LANCINI, Isabella C.; SANTOS, Marina B. dos. Computação desplugada. 2020. Disponível em: <a href="https://desplugada.ime.unicamp.br/">https://desplugada.ime.unicamp.br/</a>. Acesso em 14 de março de 2022.</p> <p>DALE, Nell. Ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2010. (Disponível em e-book)</p> <p>WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. Vol. 8. Porto Alegre: Bookman, 2012. (Disponível em e-book)</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>BELL, Tim; WITTEN, Ian H.; FELLOWS, Mike. Computer science unplugged. Department of Computer Science, University of Canterbury, Christchurch, New Zealand, 2002. Disponível em: <a href="https://www.csunplugged.org/en/">https://www.csunplugged.org/en/</a>. Acesso em: 14 de março de 2022.</p> <p>BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da computação - uma visão abrangente. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, Todd. Organização estruturada de computadores. 6 ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2013.</p> <p>WAZLAWICK, Raul Sidnei. História da computação. Rio de Janeiro: GEN, LTC, 2016.</p>

<b>Fundamentos de Estatística</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	30 horas/ 02 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Leitura e interpretação de textos multimodais (infográficos e tabelas). Estatística descritiva: conceitos fundamentais.
<b>Bibliografia básica</b>	DEVORE, J. L. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 12ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
<b>Bibliografia complementar</b>	CAMPOS, C. R.; WODEWOTZKI, M. L. L.; JACOBINI, O. R. Educação estatística: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. COSTA, S. F. Introdução ilustrada à estatística. 5ª ed. São Paulo: Harbra, 2013. GUPTA, B. C.; GUTTMAN, I. Estatística e probabilidade com aplicações para engenheiros e cientistas. Rio de Janeiro: LTC, 2017. NOVAES, D. V.; COUTINHO, C. Q. S. Estatística para educação profissional e tecnológica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. OLIVEIRA, P. H. F. C. Amostragem básica: aplicação em auditoria com práticas em microsoft excel e acl. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.

<b>Fundamentos de Matemática</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	30 horas/ 02 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Conhecimentos e raciocínios matemáticos (aritmético, algébrico, proporcional e combinatório). Transição dos temas tratados na educação básica com aplicação de forma contextualizada nas diferentes áreas do conhecimento (Ciências, Humanidades, Saúde, Artes e Educação).
<b>Bibliografia básica</b>	BATSCHELET, E. Introdução à matemática para biocientistas. Trad. V. M. A. P. da Silva; J. M. P. de A. Quitete. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1978. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. SILVA, L. M. O.; MACHADO, M. A. S. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade: funções de uma e mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
<b>Bibliografia complementar</b>	ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. (org.). Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. 3ª ed. São Paulo: Summus, 2016. ÁVILA, G.; ARAÚJO, J. L. L. Cálculo: ilustrado, prático e descomplicado. Rio de Janeiro: LTC, 2015. DEMANA, F. D.; WAITS, B. K.; FOLEY, G. D.; KENNEDY, D. Pré-cálculo. Trad. S. M. Yamamoto. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.



	HOFFMANN, L. D. et al. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. Trad. P. P. de Lima e Silva. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. LANDAU, E. Teoria elementar dos números. Trad. G. dos S. Barbosa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. (Coleção clássicos da matemática)
--	---

#### 19.1.4. Eixo Produções Textuais Acadêmicas

<b>Oficina de Textos Acadêmicos</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Integridade na pesquisa e na escrita científica. Estudos sobre construção frasal, paragrafação, coesão e coerência textuais com base na leitura e produção de gêneros acadêmicos: fichamento, resumo e resenha.
<b>Bibliografia básica</b>	MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
<b>Bibliografia complementar</b>	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2017. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. RESENDE, V. de M.; VIEIRA, V. Leitura e produção de texto na universidade: roteiros de aula. Brasília: EdUNB, 2014. WEG, R. M. Fichamento. São Paulo: Paulistana Editora, 2006.

<b>Artigo Científico e Exposição Oral</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	30 horas/ 02 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Leitura, compreensão e análise de artigos científicos. Práticas de retextualização a partir de diferentes propósitos comunicativos: do artigo científico à exposição oral.
<b>Bibliografia básica</b>	MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2017. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.



<b>Bibliografia complementar</b>	<p>GUSTAVII, B. Como escrever e ilustrar um artigo científico. Trad. M. Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.</p> <p>MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>MATTOSO CÂMARA, J. Manual de expressão oral &amp; escrita. 27ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <a href="https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-dotrabalho-o-cientifico---2-edicao">https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-dotrabalho-o-cientifico---2-edicao</a></p> <p>RIBEIRO, R. M. A construção da argumentação oral no contexto de ensino. São Paulo: Cortez, 2009.</p>
----------------------------------	---

<b>Autoria na Produção do Texto Acadêmico</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	30 horas/ 02 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Autoria na produção dialógica do texto escrito. Os usos da palavra do outro: paráfrase, citação e plágio. Processos de revisão e reescrita.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>KROKOSZ, Marcelo. Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PERROTTA, Claudia. Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo; Faraco, Carlos Alberto. Escrever na universidade 1 – fundamentos. São Paulo: Parábola, 2019.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>D'ALMEIDA, Mônica. A revisão do texto: parte integrante do processo de produção textual. São Paulo: Scortecci Editora, 2017.</p> <p>HARTMANN, Schirley Horácio de Gois; SANTAROSA, Sebastião Donizete. Práticas de escrita para o letramento no ensino superior. Curitiba: InterSaberes, 2015.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Editora Contexto, 2016.</p> <p>QUEIROZ, Atauan Soares de. Autoria e produção de texto: uma perspectiva discursiva. São Paulo: Pimenta cultural, 2021.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo; Faraco, Carlos Alberto. Escrever na universidade 2 – Texto e discurso. São Paulo: Parábola, 2019.</p>

#### 19.1.5. Eixo de Língua Estrangeira

<b>Estratégias de Leitura em Língua Inglesa</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Técnicas e estratégias de leitura de textos em língua inglesa e compreensão de estruturas linguísticas básicas com vistas ao desenvolvimento de

	habilidades interculturais.
<b>Bibliografia básica</b>	NASH, G. M.; FERREIRA, W. R. Real English. Vocabulário, gramática e funções a partir de textos em inglês. Barueri, SP: Disal, 2010. PASSWORD – English Dictionary for Speakers of Portuguese. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2013. SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2ª edição atualizada. Barueri, SP: DISAL, 2010.
<b>Bibliografia complementar</b>	CIRANDA CULTURAL. Dicionário Escolar Português-Inglês/ Inglês-Português. Barueri, SP: Ciranda Cultural, 2015. LOPES, M. C. (coord.) Dicionário da Língua Inglesa. Inglês-Português, Português-Inglês. São Paulo: Rideel/Bicho Esperto, 2015. MORAES, R. De C. B. T. de. Ler para compreender textos em inglês: algumas estratégias. São Carlos, SP: UAB-UFSCar, 2014. THOMPSON, M. A. Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Érica. 2016. TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

<b>Língua Inglesa e Cultura</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Introdução à práticas de compreensão e produção oral e escrita da língua inglesa através do uso de estruturas linguísticas e funções comunicativas elementares em uma perspectiva comunicacional.
<b>Bibliografia básica</b>	MILNER, M.; CHASE, R.T.; JOHANSEN, K.L. <b>World English</b> . Heiecenage Learning, 2015. MURPHY, R. <b>Essential Grammar in use</b> . 3 edition. Cambridge: CUP, 2004. SOARS, L. SOARS, J.; HANGCOK, P. <b>Headway, Begginer</b> . 5th edition. Oxford: Oxford University Express, 2018.
<b>Bibliografia complementar</b>	BYRAM, M.; GRUNDY, P. <b>Context and cultures in language teaching and learning</b> . Clevedon: Multilingual Matters, 2003. CRYSTAL, D. <b>English as a Global Language</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 1997. NASH, M. G.; FERREIRA, W. R. <b>Real english</b> : vocabulário, gramática e funções a partir de textos em inglês. São Paulo: Disal Editora, 2015. SPENCER-OATEY, H. <b>What is culture? A compilation of quotations</b> . Global PAD CoreConcepts, 2012.

## 19.2. Formação Pedagógica - Núcleo comum da Educação

Bases Epistemológicas em Educação	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Definições de Epistemologia e de Educação. Produção do conhecimento e os paradigmas da ciência moderna. Principais abordagens teóricas dos processos educativos, destacando princípios e conceitos constitutivos do pensamento educacional contemporâneo. Esboço geral das configurações histórico-epistemológicas da educação escolar e não escolar na contemporaneidade. Epistemologias insurgentes na educação.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. <b>Epistemologia e educação</b>: Bases conceituais e racionalidades científicas e históricas. Editora Vozes. 2016.</p> <p>MOREIRA, Marco Antonio; MASSONI, Neusa Teresinha. <b>Epistemologias do século XX: Popper, Kuhn, Lakatos, Laudan, Bachelard, Toulmin, Feyerabend, Maturana, Bohm, Bunge, Prigogine, Mayr</b>. São Paulo: EPU, 2011.</p> <p>VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. <b>Pensamento sistêmico</b>: o novo paradigma da ciência. 11. ed. Campinas: Papirus, 2018.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ALMEIDA, Maria da Conceição de. <b>Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição</b>. São Paulo: Livraria da Física, 2010.</p> <p>CORTELLA, Mário Sérgio. <b>A escola e o conhecimento</b>: fundamentos epistemológicos e políticos. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>FAZENDA, Ivani (org.). <b>A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento</b>. 3. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001 (Coleção Práxis).</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia</b>: saberes necessários à prática educativa. 52. ed. Rio de Janeiro: Paz &amp; Terra, 2015.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Pensamento Pedagógico Brasileiro</b>. 8. ed. (rev. ampl.). São Paulo: Ática, 2004. Disponível em: <a href="http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/2794">http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/2794</a></p> <p>MORIN, Edgar (org.). <b>A religação dos saberes</b>: o desafio do século XXI. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p>

Políticas Públicas Educacionais e Gestão Escolar	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Estado, sociedade e educação. Organização do Sistema Educacional Brasileiro. Políticas educacionais no contexto das políticas sociais.

	Potencialidades e limites das políticas em educação na contemporaneidade. Gestão Escolar: planejamento participativo; Descentralização, Municipalização e Financiamento da Educação; Projeto Político- Pedagógico; Conselho Escolar; Regimento Escolar; Plano de Trabalho Docente (plano de ensino e plano de aula); Organização do Trabalho Pedagógico Escolar.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>LIBANEO, J.C. et al. <b>Educação Escolar</b>: Políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez. 2012.</p> <p>ALVES, Fernanda Maria Melo; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira (org.). <b>Competência em informação</b>: políticas públicas, teoria em prática. Salvador: Edufba, 2016.</p> <p>NOGUEIRA, Marcos Aurélio. <b>Um estado para a sociedade civil</b>: temas éticos e políticos da gestão democrática. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toshi. <b>Educação Escolar</b>: Políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez. 2012.</p> <p>ALVES, Fernanda Maria Melo; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira (org.). <b>Competência em informação</b>: políticas públicas, teoria em prática. Salvador: Edufba, 2016.</p> <p>NOGUEIRA, Marcos Aurélio. <b>Um estado para a sociedade civil</b>: temas éticos e políticos da gestão democrática. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>  FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia</b>: saberes necessários à prática educativa. 52. ed. Rio de Janeiro: Paz &amp; Terra, 2015.</p> <p>PEREIRA, Luiz C. Bresser; SPINK, Peter (org.). <b>Reforma do Estado e administração pública gerencial</b>. 7. ed. -. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>BRZEZINSKI, Iria (Org.). <b>LDB/1996 contemporânea</b>. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>CALDART, Roseli Salete (org.). <b>Caminhos para transformação da escola</b>: reflexões desde práticas da licenciatura em educação do campo. São Paulo: Expressão popular, 2010.</p> <p>PINSKY, Jaime. <b>Cidadania e educação</b>. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2017.</p>

<b>Educação Ambiental e Sustentabilidade</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum

<b>Ementa</b>	Diversas concepções teóricas e metodológicas de Educação Ambiental. Pressupostos éticos da Educação Ambiental. Marcos Legais da Educação Ambiental no Brasil e no Estado da Bahia. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Desafios para construção e implementação de processos de Educação Ambiental crítica na escola e em outros espaços formais e informais. Elaboração de Projeto ou Plano de Ação (intervenção sócio-educativa) de Educação Ambiental crítica na escola ou em outros espaços formais e informais de educação.
<b>Bibliografia básica</b>	SATO, MICHÉLE; CARVALHO, ISABEL (org). <b>Educação ambiental: pesquisa e desafios</b> . Porto Alegre: Artmed, 2005.  PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Ed.). <b>Educação ambiental e sustentabilidade</b> . 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. 1004 p.  SCHWANKE, CIBELE. <b>Ambiente: conhecimentos e práticas</b> . Porto Alegre Bookman 2013.
<b>Bibliografia complementar</b>	BRASIL. <b>Política Nacional de Educação Ambiental</b> - Lei no 9.795/99. Brasília: Presidência da República, 1999.  BRASIL. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais</b> . Brasília: MEC/SEF, 1998.  CARVALHO, Isabel C. M. <b>Educação ambiental e a formação do sujeito ecológico</b> . São Paulo: Cortez, 2012.  TRABJER, Rachel; MENDONÇA, Patrícia Ramos. <b>O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental?</b> Brasília: MEC/UNESCO, 2006.  SILVEIRA, Cássio. Construção de projetos em Educação Ambiental: processo criativo e responsabilidade nas intervenções. In: PHILLIPPI Jr., A; PELICIONI, M. C. F. (Eds.). <b>Educação ambiental e sustentabilidade</b> . Barueri: Manole-Universidade de São Paulo: Faculdade de Saúde Pública: Núcleo de Informações em Saúde Ambiental, 2005.

<b>Educação, Gênero e Diversidade Sexual</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	As críticas feministas e a educação. Pedagogias queer, a filosofia da diferença, os estudos culturais e o decolonialismo. O currículo e as práticas pedagógicas escolares no contexto das relações de gênero e das sexualidades.
<b>Bibliografia básica</b>	ADICHIE, Chimamanda Ngozi. <b>Sejamos todos feministas</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 63 p. ISBN 9788535925470.  LOURO, Guacira Lopes. <b>Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-</b>

	<p>estruturalista. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>SEFFNER, Fernando; CAETANO, Marcio (Orgs). <b>Discurso, discursos e contra-discursos latinoamericanos sobre diversidade sexual e de gênero</b>. Rio Grande: Editora da FURG, 2016.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>CARVALHO, Iracilda Pimentel; ABREU, Fabrício Santos Dias de (Org.). <b>Diversidade no contexto escolar</b>: problematizações a partir dos marcadores de gênero, sexualidade e raça. Curitiba: Appris, 2016.</p> <p>BEAUVOIR, Simone de. <b>O segundo sexo</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.</p> <p>BUTLER, Judith. <b>Problemas de gênero</b>: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes (org.). <b>O corpo educado</b>: pedagogias da sexualidade. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. <b>Um corpo estranho</b>: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. 2.ed. São Paulo Autêntica, 2007.</p>

<b>Educação e Relações Étnico-Raciais</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	<p>O debate racial ante a invenção da identidade nacional oficial. Doutrinas racialistas oitocentistas, políticas de branqueamento e emergência dos racismos no Brasil; estrutural, institucional, ambiental etc. Após-abolição, imigração, desigualdades econômicas e discriminações sócio-raciais. A questão da mestiçagem e o mito/discurso da democracia racial. As diferentes escolas do pensamento racialista brasileiro. As atuações dos movimentos sociais em suas demandas educacionais. Plano nacional de implantação das diretrizes curriculares para as relações étnico-raciais e história das culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras. Debate sobre as leis 10.639/2003 e 11.645/2008; políticas públicas, ações afirmativas e educação antirracista. Interseccionalidades; as questões das diversidades socioculturais e das identidades étnicas contemporâneas.</p>
<b>Bibliografia básica</b>	<p>BRASIL. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica</b>: diversidade e inclusão. Organizado por Clélia Brandão Alvarenga Craveiro e Simone Medeiros. Brasília: Conselho Nacional de Educação: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Educação anti-racista</b>: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e</p>

	<p>Diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</p> <p><b>BRASIL. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Brasília: Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2013.</b></p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>AKOTIRENE, Carla. <b>Interseccionalidade</b>. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.</p> <p>BAIROS, Luiza. <b>Orfeu e poder: uma perspectiva afro-americana sobre a política racial no Brasil</b>. Afro-Ásia, n.17. Salvador, Centro de Estudos Afro-Orientais da UFBA, 1996.</p> <p>CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. <b>Índios no Brasil: história, direitos e cidadania</b>. São Paulo: Claroenigma, 2012.</p> <p>DOMINGUES, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. <b>Tempo</b>, v. 12, p. 100-122, 2007.</p> <p>GONZALEZ, Lélia. <b>Por um Feminismo Afro-Latino-Americano</b>. Organização: Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.</p> <p>GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. <b>Racismo e anti-racismo no Brasil</b>. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, 1999.</p> <p>JERUSE, Romão (Org.). <b>Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas</b>. História da educação do negro e outras histórias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</p> <p>MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). <b>Raça, ciência e sociedade</b>. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CCBB, 1996.</p> <p>RODRIGUES, Raimundo Nina. <b>As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil</b> [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2011.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia M. <b>O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)</b>. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.</p> <p>SILVA, Petronilha Gonçalves da. Aprender, ensinar e relações raciais no Brasil. <b>Educação</b>. Porto Alegre, ano XXX, n. 3(63), p. 489-506, set./dez. 2007.</p> <p>SILVÉRIO, Valter ROBERTO; TRINIDAD, Cristina Trinidad. Há algo novo a se dizer sobre as relações raciais no</p>



	<p>Brasil contemporâneo?. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, 33(120), 891– 914, 2012.</p> <p>SOUZA, Arivaldo Santos de. <b>Direito e racismo ambiental na diáspora africana</b>: promoção da justiça ambiental através do direito. Salvador: EDUFBA, 2015.</p>
--	--

<b>Educação Inclusiva</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	<p>Aspectos históricos e legais da Educação Especial: políticas educacionais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada/integração/inclusão. Público da Educação Especial. Modalidades de atendimento: suporte e recursos. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.</p>
<b>Bibliografia básica</b>	<p>ARANTES, Valéria A. et alii. <b>Inclusão escolar</b>: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>BEYER, Hugo Otto. <b>Inclusão e avaliação na escola</b>. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>MARTINS, Guilherme Magalhães; HOUAISS, Livia Pitelli Zamarian. <b>Estatuto da Pessoa com Deficiência</b>: comentários à Lei 13.146/2015. São Paulo: Foco, 2019.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>BLANCO, R; DUK, C.A. <b>A integração dos alunos com necessidades especiais na região da América Latina e Caribe</b>. In: MANTOAN, M.T.A. A integração de pessoas com deficiência – contribuições para uma reflexão. São Paulo: Memnon. 1997.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental e Especial. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>. Adaptações curriculares: ensino de 1ª a 8ª série. Brasília: MEC/SEEP, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica</b>. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEEP, 2001.</p> <p>COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais</b>. Vol. 3. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

	<p>MAZZOTA, M.J.S. <b>Educação especial no Brasil: histórias e políticas públicas</b>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SASSAKI, R.K. <b>Inclusão: construindo uma sociedade para todos</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.</p> <p>STAINBACK, S.; STAINBACK, W. <b>Inclusão: um guia para educadores</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p>
--	---

Libras	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Introdução aos aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do bilinguismo. Processos cognitivos e linguísticos. O cérebro e a língua de sinais. Apresentar o ouvinte à Língua de Sinais Brasileira (Libras) e a modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual). Ampliação de habilidades expressivas e receptivas em Libras. Vivência comunicativa dos aspectos socioeducacionais da pessoa surda. Conceito de surdez, deficiência auditiva (DA), surdo-mudo, mitos, <i>SignWriting</i> (escrita de sinais). Legislação específica. Prática em Libras – vocabulário.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>GESSER, Audrei. <b>Libras? Que língua é essa?</b> São Paulo: Editora Parábola: 2009.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, Antonielle Cantarelli. <b>Dicionário da língua de sinais do Brasil: a Libras em suas mãos</b>. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>GARCIA, Eduardo de Campos. <b>O que todo pedagogo precisa saber sobre Libras</b>. São Paulo: Schoba, 2015.</p> <p>GÓES, Maria Cecília Rafael de. <b>Linguagem, surdez e educação</b>. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. <b>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</b>. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>RODRIGUES, Seimetz Cristiane. <b>Aspectos linguísticos da Libras</b>. Curitiba: IESDE, 2011.</p> <p>SKILIAR, C. (Org.). <b>Surdez - um olhar sobre as diferenças</b>. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p>

### 19.3. Eixo teórico- metodológico

<b>Metodologias de Pesquisa e Intervenção em Ciências Humanas e Sociais</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisito</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Bases teórico-metodológicas da pesquisa e da intervenção em ciências humanas e sociais. Técnicas e estratégias de pesquisas. Abordagens quantitativa e qualitativa. Pesquisa e intervenção social. Elaboração do tema, problema, objetivos de pesquisa e revisão de literatura para projeto, produto ou proposta de pesquisa, intervenção ou similar relacionado à alguma das Áreas de Ciências Humanas e Sociais. Definição de orientador/a.
<b>Bibliografia básica</b>	GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2004. LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber. manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, 1999. TOLEDO, Cezar de Alencar Arnault de & GONZAGA, Maria Tereza Claro (Org.). Metodologia e Técnicas de Pesquisa nas Áreas de Ciências Humanas. Maringá: EDUEM, 2011.
<b>Bibliografia complementar</b>	BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. LIBERALLI, Fernanda e LIBERALLI, André. Para pensar a metodologia de pesquisa nas ciências humanas. Revista das Faculdades Integradas Coração de Jesus, Santo André, SP, v. 1, n. 1, p. 1-84, jun./dez. 2011. MINAYO, Maria C. de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade, 1994. Quivy R. Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 2005. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

<b>Práticas intertransdisciplinares de pesquisa em ciências humanas e sociais</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Introdução aos problemas e questões que compõem as práticas interdisciplinares e transdisciplinares para a construção de conhecimento nas ciências humanas e sociais. Transdisciplinaridade, complexidade e humanidades. Pensamento complexo e pesquisa. Estratégias metodológicas nas práticas transdisciplinares. Panorama de problemas de pesquisa contemporâneos em humanidades e suas abordagens. Diálogos entre o local e o global na pesquisa em ciências humanas e sociais.
<b>Bibliografia básica</b>	MORIN, Edgar (org.). A religação dos saberes. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir (Eds.) Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Barueri: Manole. 2015 CARNEIRO, ANA et. al, Estado e Sociedade sob olhares interdisciplinares: experiências participativas, disputas narrativas, território e democracia. Salvador: Edufba, 2020.

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ALVARENGA, Augusta Thereza de et al. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nas tramas da complexidade e desafios aos processos investigativos. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Tradução . Barueri: Manole, 2015.</p> <p>MORIN, Edgar. Os setes saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>PHILIPPI, Arlindo; SILVA NETO, Antônio. Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação. Barueri: Manole, 2011</p> <p>JAPIASSU, H. O sonho transdisciplinar. Rio de Janeiro: Imago, 2006</p>
----------------------------------	--

<b>Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Apresentação, análise e discussão dos principais conceitos e doutrinas que moldaram a tradição filosófica e epistemológica das ciências humanas, numa perspectiva de diálogo crítico em que se cruzam influências e rompimentos.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>ALVES R. Filosofia da ciência. Introdução ao jogo e às suas regras. Editora Brasiliense. Brasília: 1998.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas 1845-1846. São Paulo: Boitempo, 2007.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2014.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>DERRIDA, Jacques. Gramatologia. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.</p> <p>FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>APPIAH, Kwame Antony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>POPPER, K. A lógica das ciências sociais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.</p> <p>SANTOS, B.S. Um discurso sobre as ciências. Cortez Editora: São Paulo, 2010.</p>

<b>África, Diáspora e Culturas Afro-Brasileiras</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Diáspora africana; Rota atlântica entre Brasil, África e as Américas; Dispersão, (re)criação e resistência cultural. Expansão mercantil e escravidão colonial no continente africano; Visões sobre África e “Áfricas”; Territórios, espaços e práticas negras no Brasil; Dilemas contemporâneos do continente africano; Racismo e resistência negra na África e no Brasil.
<b>Bibliografia básica</b>	BOAHEN, Albert Adu (ed). <b>África sob dominação colonial, 1880-1935</b> . 2ª ed. Brasília: Unesco, 2010. (História Geral da África, VII)

	<p>COSTA E SILVA, Alberto. <b>Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África</b>. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2014 (e-book 2016).</p> <p>GILROY, Paul. <b>O Atlântico Negro</b>. São Paulo: Editora 34, 2001.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>BRUNSWIG, Henri. <b>A partilha da África Negra</b>. São Paulo. Perspectiva, 2004.</p> <p>DÖPCKE, Wolfgang. “A vinda longa das linhas retas: cinco mitos sobre as fronteiras na África Negra” In <b>Revista Brasileira de Política Internacional</b>, 42 (1): 77-109, 1999.</p> <p>GOMES, Ângela Maria da Silva. <b>Na rota do atlântico negro – Etnobotânica negro-africana: Terreiros, Quilombos e Quintais</b>. Tese de Doutorado. IGC/UFGM. Belo Horizonte, 2009.</p> <p>HALL, Stuart. <b>Da Diáspora – identidades e Mediações Culturais</b>. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2006.</p> <p>HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. <b>A África na sala de aula: visita à história contemporânea</b>. SP: Selo Negro, 2005</p>

<b>História e Cultura Indígena Contemporânea</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	<p>Estudos no campo da história e cultura indígena e da etnohistória dos povos nativos do Brasil contemporâneo numa perspectiva intercultural e interdisciplinar. Articulação dos saberes, práticas e memórias das culturas tradicionais orais com os conhecimentos e práticas produzidas pela comunidade científica de tradição escrita. Promoção do intercâmbio e do diálogo entre discentes e membros das comunidades indígenas da região e do Brasil. Articulação dos conhecimentos de diferentes campos do conhecimento científico: histórico, socioantropológico, geográfico, linguístico, estético, da ciência da educação, da etnopedagogia, dentre outros.</p>
<b>Bibliografia básica</b>	<p>FARIA, Ivani Ferreira de. <b>Gestão do conhecimento e território indígena</b>: por uma geografia participante. Manaus: Reggo Edições, 2015.</p> <p>FERREIRA, Ademário Braz (Org.). <b>Tarakwatê're iô patxôhã</b>: areneá, ábwa ug amix. Porto Seguro: UFSB, 2018.</p> <p>LAPLANTINE, François. <b>Aprender antropologia</b>. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>QUANDO a Terra deixou de falar: cantos da mitologia marubo. São Paulo: 34, 2013.</p> <p>YAMÃ, Yaguarê. <b>Sehaypóry: o livro sagrado do povo Sateré-Mawé</b>. São Paulo: Peirópolis, 2007.</p> <p>GALLOIS, Catherine. <b>Wajãpi rena: roças, pátios e casas</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Iepé - Museu do Índio, 2009.</p>

	<p>LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura</b>: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.</p> <p>MILHEIRA, Rafael Guedes; WAGNER, Gustavo Peretti (org.). <b>Arqueologia guarani no litoral sul do Brasil</b>. Curitiba: Appris, 2014.</p>
--	--

Fundamentos da Sociologia	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Contexto histórico de institucionalização da sociologia. Materialismo histórico e dialético de Karl Marx e Friedrich Engels. Funcionalismo de Émile Durkheim. Sociologia compreensiva de Max Weber. Sociologia formal de Georg Simmel. Antecedentes históricos da Sociologia Brasileira. Estratificação e desigualdades sociais. Estudos sobre relações raciais. Teorias da Ação Coletiva. Igualdade e diferença.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>DURKHEIM, Émile. <b>Da divisão do trabalho social</b>. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia alemã</b>: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas 1845-1846. São Paulo: Boitempo, 2007.</p> <p>WEBER, Max. <b>Classes, estamentos e partido</b>. In: <i>Economia e sociedade</i>. Volume 2. Brasília: Editora UNB, 1999.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ARON, Raymond. <b>Etapas do Pensamento Sociológico</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1982.</p> <p>ALONSO, Angela. <b>As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate</b>. <i>Lua Nova</i>, São Paulo, 76: 49-86, 2009.</p> <p>BASTOS, Elide Rugai. Pensamento social da escola sociológica paulista. In: MICELI, Sérgio (org.). <b>O que ler na ciência social brasileira</b>. São Paulo: ANPOCS/ Ed. Sumaré; Brasília: CAPES, 2002.</p> <p>QUINTEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira, OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. <b>Um toque de clássicos</b>. Belo Horizonte: UFMG, 2009.</p> <p>VANDERBERG, Frédéric. <b>As sociologias de Georg Simmel</b>. EDUSC/EDUFPA, 2005.</p>

<b>Fundamentos da Filosofia</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Ementa: Surgimento da filosofia e suas diferenças em relação a outras formas de pensamento do mundo antigo; Mythos e Logos, o confronto entre razão e religião; Atitude filosófica como condição para se filosofar; Essência e aparência, existência num mundo de redes sociais; Ceticismo e Modernidade; Ecos do pensamento filosófico no mundo contemporâneo.
<b>Bibliografia básica</b>	CHAUÍ, Marilena - Introdução à história da Filosofia, Vol. 1, São Paulo, Cia. das Letras, 2002. COTRIM, Gilberto - Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas, São Paulo, Saraiva, 2013. GALLO, Silvio - Metodologia do Ensino de Filosofia. Uma didática para o Ensino Médio, Campinas, Papirus, 2012
<b>Bibliografia complementar</b>	PLATÃO - A República, São Paulo, Lafonte, 2017 DESCARTES, René - O discurso do método, São Paulo, Abril Cultural, 1974 RAFFIN, Françoise - Pequena introdução à Filosofia, São Paulo, FGV Editora, 2009. GRAYLING, A. G. - Uma história da Filosofia, Lisboa, Edições 70, 2020. GIBSON, Peter - Filosofia para quem não é filósofo, São Paulo, Universo Livros, 2021.

<b>Fundamentos da Geografia</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Ementa: Entendimento do Espaço Geográfico como categoria fundamental da análise geográfica bem como seus processos de produção e interações; As diferentes escalas de abordagem e suas implicações na observação do objeto investigado; Fluxos e velocidades no mundo globalizado; Territórios de uso e sentimento de pertença, características culturais e identidade; Cartografia como forma de representação social.
<b>Bibliografia básica</b>	SANTOS, Milton – Metamorfoses do Espaço Habitado, São Paulo, Hucitec, 1987. SANTOS, Milton - Por uma outra globalização, São Paulo, EDUSP. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (org.) - Geografia do Brasil, São Paulo, EDUSP, 2011.
<b>Bibliografia complementar</b>	LENCIONI, Sandra - Região e Geografia, São Paulo, EDUSP, 1999. MORAES, Paulo Roberto - Geografia geral e do Brasil, São Paulo, HARBRA, 2017. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches - Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental, São Paulo, Oficina de Textos, 2006



	CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato - Geografia: Conceitos e Temas, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995.
--	--

Trabalho de Conclusão de Curso I	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Análise das concepções de ciência (conhecimento, saberes, técnicas e tecnologias). Estudo sobre metodologias de pesquisa na área de humanidades com enfoque na educação básica, formal e não-formal. Elaboração de projeto, proposta de intervenção ou similar na área de humanidades.
<b>Bibliografia básica</b>	DEMO, Pedro. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo</b> . São Paulo: Cortez. 2000.  MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</b> . São Paulo: Atlas, 2015.  SEVERINO, Antônio J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Cortez, 2016.
<b>Bibliografia complementar</b>	KOLLER, Silvia H.; COUTO, Maria Clara P.; VON HOHENDORFF, Jean (org.). <b>Manual de Produção Científica</b> . Porto Alegre: Penso, 2014.  MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. <b>Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, Amostras e técnicas de pesquisa, Elaboração, análise e interpretação de dados</b> . São Paulo: Atlas, 2015.  THIOLLENT, Michel. <b>Metodologia de pesquisa-ação</b> . São Paulo: Cortez, 2011.  TOLEDO, Renata Ferraz de; JACOBI, Pedro Roberto (org.). <b>A pesquisa-ação na interface da saúde, educação e ambiente: princípios, desafios e experiências interdisciplinares</b> . São Paulo: Annablume, 2016.

Trabalho de Conclusão de Curso II	
<b>Carga horária</b>	75 horas 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular

<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Revisão dos conceitos explorados no componente curricular TCC I. Revisão e Execução de projeto na área de humanidades com enfoque na educação básica, formal e não-formal (monografia, artigo, materiais audiovisuais, plataformas digitais, livros, jogos, dentre outros).
<b>Bibliografia básica</b>	<p>DEMO, Pedro. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo</b>. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</b>. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>SEVERINO, Antônio J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. São Paulo: Cortez, 2016.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>DEMO, Pedro. <b>Educar pela pesquisa</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.</p> <p>KOLLER, Silvia H.; COUTO, Maria Clara P.; VON HOHENDORFF, Jean (org.). <b>Manual de Produção Científica</b>. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. <b>Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, Amostragens e técnicas de pesquisa, Elaboração, análise e interpretação de dados</b>. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>THIOLLENT, Michel. <b>Metodologia de pesquisa-ação</b>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>TOLEDO, Renata Ferraz de; JACOBI, Pedro Roberto (org.). <b>A pesquisa-ação na interface da saúde, educação e ambiente: princípios, desafios e experiências interdisciplinares</b>. São Paulo: Annablume, 2016.</p>

#### 19.4. Laboratórios de Práticas Pedagógicas

Planejamento e Avaliação	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Laboratório Interdisciplinar
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	As críticas feministas e a educação. Pedagogias queer, a filosofia da diferença, os estudos culturais e o decolonialismo. O currículo e as

	práticas pedagógicas escolares no contexto das relações de gênero e das sexualidades.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>ADICHIE, Chimamanda Ngozi. <b>Sejamos todos feministas</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 63 p. ISBN 9788535925470.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. <b>Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista</b>. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>SEFFNER, Fernando; CAETANO, Marcio (Orgs). <b>Discurso, discursos e contra-discursos latinoamericanos sobre diversidade sexual e de gênero</b>. Rio Grande: Editora da FURG, 2016.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>CARVALHO, Iracilda Pimentel; ABREU, Fabrício Santos Dias de (Org.). <b>Diversidade no contexto escolar: problematizações a partir dos marcadores de gênero, sexualidade e raça</b>. Curitiba: Appris, 2016.</p> <p>BEAUVOIR, Simone de. <b>O segundo sexo</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.</p> <p>BUTLER, Judith. <b>Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes (org.). <b>O corpo educado: pedagogias da sexualidade</b>. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. <b>Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer</b>. 2.ed. São Paulo Autêntica, 2007.</p>

Pedagogias Ativas	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Laboratório Interdisciplinar
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Estudo das concepções de pedagogia e de pedagogia ativa: história e produção do conhecimento. Modelos e modalidades de pedagogia ativa: Pedagogia de Projetos; Arco de Menguerez; Estudo de Caso; Estudo do Meio; Trabalho de Campo X Aula de Campo; Visita Técnica etc. Análise de propostas de intervenção e produção de intervenções: projetos, planos e ações, a partir da realidade local. Práticas de ensino com base na pedagogia ativa para a educação básica.
<b>Bibliografia básica</b>	Estudo das concepções de pedagogia e de pedagogia ativa: história e produção do conhecimento. Modelos e modalidades de pedagogia ativa: Pedagogia de Projetos; Arco de Menguerez; Estudo de Caso; Estudo do Meio; Trabalho de Campo X Aula de Campo; Visita Técnica etc. Análise de propostas de intervenção e produção de intervenções:

	projetos, planos e ações, a partir da realidade local. Práticas de ensino com base na pedagogia ativa para a educação básica.
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>BARON, Dan. Alfabetização Cultural, a luta íntima por uma nova humanidade. Santo André, Alfarrábio, 2004.</p> <p>PACHECO, José. Para os filhos dos filhos dos nossos filhos. Campinas, Papirus, 2006.</p> <p>ROBINSON, Ken. O Elemento Chave. São Paulo, Ediouro, 2003.</p> <p>DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Felix. Mil Platôs Capitalismo e Esquizofrenia. Vol.1, São Paulo, Editora 34, 1995.</p> <p>RATHS, Louis E. Arnold M. ROTHSTEIN, Artur Jonas . Ensinar a pensar –teoria e aplicação . São Paulo, EPU, 1977</p>

<b>Educação Intercultural, Indígena e Quilombola</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	75 horas/ 05 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Laboratório Interdisciplinar
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Estudos sobre a relação Estado e Populações Tradicionais. Política educacional específica para indígenas e quilombolas no Brasil. Produção do conhecimento dos povos indígenas e comunidades quilombolas como saberes científicos. Crítica do posicionamento histórico e hegemônico da ciência ocidental. Estudos sobre o conceito de interculturalidade a partir das teorias do pensamento decolonial. Conceito de Pedagogia Decolonial e das Pedagogias indígenas e quilombolas.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>SILVA, Paulo de Tássio Borges da. <b>As relações de interculturalidade entre conhecimento científico e conhecimentos tradicionais na Escola Estadual Indígena Kijetxawê Zabelê</b>. Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.</p> <p>MONTE, Nietta Lindenberg. <b>Cronistas em viagem e educação indígena</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>NASCIMENTO, Eliene Santos; NUNES NETO, Francisco Antonio (orientador). <b>Olhares sobre Helvécia: sequências didáticas para o ensino das relações étnico-raciais</b>. 2019. 95 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas - BA, 2019.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>KLEIMAN, Angela; MATENCIO, Maria de Lourdes M. (org.). <b>Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber</b>. Campinas: Mercado de Letras, 2005.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática da liberdade</b>. 40. ed. São Paulo: Paz &amp; Terra, 2017.</p>

	<p>CALDART, Roseli Salete (org.). <b>Dicionário da educação do campo</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão popular, 2012.</p> <p>PASSADOR, Cláudia Souza. <b>A educação rural no Brasil: o caso da Escola do Campo no Paraná</b>. São Paulo: Annablume, FUNDACE, 2006.</p> <p>CALDART, Roseli Salete (org.). <b>Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da licenciatura em educação do campo</b>. São Paulo: Expressão popular, 2010.</p>
--	--

<b>Educação e Tecnologias Digitais</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	90 horas/ 06 créditos
<b>Natureza</b>	Obrigatório.
<b>Modalidade</b>	Laboratório Interdisciplinar
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Processos, tendências e paradigmas comunicacionais. Linguagens e apropriações pedagógicas das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Mediação digital e informacional. Interfaces, estudos, pesquisas e experiências de incorporação das TDIC em cenários formativos da educação básica. Planejamento e experimentação das implicações de TDIC em ações educativas na sala de aula. Educação Aberta e Práticas Educacionais Abertas.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>BONILLA, Maria Helena; PRETTO, Nelson De Luca. <i>Inclusão Digital: polêmica contemporânea</i>. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <a href="https://books.scielo.org/id/qfgmr">https://books.scielo.org/id/qfgmr</a>   Número de chamada: 303.4833 I37 2011 (BPF) (BSC) (BJA).</p> <p>SANTOS, Edméa. <i>Mídias e tecnologias na educação presencial e à distância</i>. Rio de Janeiro LTC 2016 1 recurso online ISBN 9788521630890.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. <i>Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação</i>. São Paulo: Paulus, 2013. 376 p. (Comunicação). ISBN 9788534936378.   Número de chamada: 303.4833 S231c 2013 (BJA) (BSC) (BPF).</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>OLIVEIRA, Édison Trombeta de. Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial. São Paulo Blucher 2022 1 recurso online ISBN 9786555061192.</p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. Desenvolvimento de projetos educacionais mídias e tecnologias. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536522203.</p> <p>REES, Martin. Sobre o futuro perspectivas para a humanidade: questões críticas sobre ciência e tecnologia que definirão a sua vida. Rio de Janeiro Alta Books 2021 1 recurso online ISBN 9786555200065.</p> <p>BATISTA, Sueli Soares dos Santos. Sociedade e tecnologia na era digital. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536522531.</p> <p>ALMEIDA, Nanci Aparecida de. Tecnologia na escola abordagem pedagógica e abordagem técnica. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online ISBN 9788522116454.</p>
----------------------------------	--

<b>Análise de Material Didático</b>	
<b>Carga horária</b>	90 horas
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Laboratório Interdisciplinar
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Os sentidos, explicações e ideias sobre o Tempo. As concepções sobre o tempo, suas marcas e sinais. As configurações e saberes sobre os tempos e as formas narrativas. As experiências do tempo, o presentismo e a invenção do novo.
<b>Bibliografia básica</b>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BARROS, Diana Luz Pessoa. Esta é uma outra mesma história: os índios nos livros didáticos de História do Brasil. In: BARROS, Diana Luz Pessoa. (Org.). Os discursos do descobrimento. São Paulo: FAPESP, 2000. p. 131-155.</p> <p>SPOSITO, M. E. B.; LUCA, T. R. Avaliação de livros didáticos de geografia e história: relato de experiências. In. BARBOSA, R. L. L. (org.). Trajetórias e perspectivas da formação de educadores. São Paulo: Editora UNESP, 2004.</p> <p>VAZ, Paulo Bernardo F. et all. “Quem é quem nessa História? Iconografia do livro Didático”. In: FRANÇA, Vera Regina Veiga (org.). Imagens do Brasil: modos de ver, modos de conviver. Belo Horizonte. Autêntica – 2002.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BEZERRA, Holien. O processo de avaliação de livros didáticos – história. História: Fronteiras. XX Simpósio Nacional da ANPUH. Florianópolis: Humanitas, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande &amp; senzala. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p> <p>HAMMERSCHMITT, Ida. As relações que estabelecem aluno e professor com o livro didático. XXIV Simpósio Nacional da ANPUH. São Leopoldo, 2007.</p>

	SILVA, Marco Antônio. A fetichização do livro didático no Brasil. Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 37, n. 3, p. 803-821, set./dez. 2012.
--	--

### 19.5. Componentes Curriculares Optativos

Complexidade e Humanidades	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo de escolha restrita
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Do mecanicismo à complexidade. Paradigmas científicos em ciências humanas (Positivismo, darwinismo social, marxismo, etc.). “Novos Paradigmas” científicos: complexidade, flexibilidade e liquidez (teorias e conceitos).
<b>Bibliografia básica</b>	BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. BOURDIEU, P. Escritos de Educação. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998 QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Lígia; OLIVEIRA, M. G. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2ª. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
<b>Bibliografia complementar</b>	BARON, Dan. Colheita em Tempos de Seca: cultivando pedagogias de vida por comunidades sustentáveis. Marabá: Instituto Transformance, 2011. BAUMAN, Zygmunt. Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. A construção da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1985. DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Felix. Mil Platôs Capitalismo e Esquizofrenia. Vol.1, São Paulo: Editora 34, 1995. HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Tempo e Sociedade	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo de escolha restrita
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum



<b>Ementa</b>	Os sentidos, explicações e ideias sobre o Tempo. As concepções sobre o tempo, suas marcas e sinais. As configurações e saberes sobre os tempos e as formas narrativas. As experiências do tempo, o presentismo e a invenção do novo.
<b>Bibliografia básica</b>	ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. São Paulo: Martins Fontes, 2012. ROSSI, Paolo. Os sinais do tempo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
<b>Bibliografia complementar</b>	ARRIÈS, Philippe. O tempo da História. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989. BRAUDEL, Fernand. Tempo e História. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2008. HARTOG, François. Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/Puc/Rio, 2006. NOVAES, Adauto (org.) Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

<b>Ideologia e Poder</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo de escolha restrita
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Estudo dos diversos discursos do poder: Ideologia e discurso, discurso instituído, organização e burocracia, poder e servidão, ciência e poder. Os micro poderes e sua dimensão subjetiva. O poder e o fim da opressão pela naturalização e introjeção.
<b>Bibliografia básica</b>	FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. São Paulo: Paz e Terra, 2008. La BOETIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. São Paulo: Brasiliense, 1998. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas 1845-1846. São Paulo: Boitempo, 2007.

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>APPLE, Michael. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>BURAWOY, Michael. O marxismo encontra Bourdieu. Campinas: Editora Unicamp: 2010.</p> <p>CANETTI, Elias. Massa e poder. São Paulo: Cia. das Letras, 1980.</p> <p>CHAUI, Marilena. Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2011.</p>
----------------------------------	---

<b>Fundamentos da Pluralidade Imagética</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo de escolha restrita
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Metodologias de análise (textuais e contextuais) dos diversos tipos de imagem; Utilização de obras artísticas e meios expressivos como instrumental para o processo de aprendizagem; Poéticas e meios técnicos. Imagem como registro, como narrativa e como expressão corporal: fotografia, cinema (ficção e documentário), animação, serialização televisiva, HQ.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papirus, 2004, 320 p.</p> <p>BARTHES, Roland. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015, 112p.</p> <p>REIS, Daniel Aarão (org.). Vários autores. Versões e Ficções: o sequestro da história. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>DUBOIS, Phillipe. O ato fotográfico. Campinas: Papirus, 2004, 362 p.</p> <p>GAUTHIER, Guy. Documentário: um outro cinema. Campinas: Papirus, 2011, 432 p.</p> <p>JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Campinas: Papirus, 2002, 152p.</p> <p>MACHADO, Arlindo. Made in Brasil: três décadas do vídeo. São Paulo: Iluminuras, 2007, 448p.</p> <p>VANOYE, François; GOLLOT-LÉTÉ, Anne. Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas: Papirus, 1994.</p>

<b>Educação, Memória e Identidade</b>	
<b>Carga horária/creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo de escolha restrita

<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Memórias e identidades como instrumentos no processo de ensino e aprendizagem. Memória social. Construção de identidades sociais. Memória, espaço e conflito.
<b>Bibliografia básica</b>	AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2001. BATISTA, E. (Orgs.). Desafios e Perspectivas das Ciências Humanas na Atuação e na formação Docente. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. BOSI, E. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. 3a ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
<b>Bibliografia complementar</b>	BOURDIEU, Pierre (Coord.). A miséria do Mundo. Petrópolis, Vozes, 1977. 3ª ed. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2004. HUYSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: Arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. POLLAK, Michel. Memória e Identidade Social. Estudos Históricos. Rio de Janeiro: v.5, n.1, 1992. 200-212. SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Memória Coletiva e Teoria Social. São Paulo: Annablume, 2003.

<b>Retórica</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Filosofia, Retórica e Sofística. Retórica e Ceticismo. Desenvolvimento histórico da Retórica. Retórica e Política. Retórica e Direito. Retórica e Propaganda. Retórica estratégica: técnicas de persuasão. Argumentos e Figuras. Ethos, Pathos e Logos. Retórica como instrumento de análise de discursos.
<b>Bibliografia básica</b>	BRETON, Philippe; GAUTHIER, Gilles. História das teorias da argumentação. Trad. de Maria Carvalho. Lisboa: Bizâncio, 2001. PERELMAN, Chaïm. e OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. O Tratado da Argumentação: a nova retórica. Trad. de Maria E. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996. REBOUL, Olivier. Introdução à retórica. Trad. de Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ADEODATO, João Maurício. Ética e retórica: para uma teoria da dogmática jurídica. 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2006.</p> <p>ARISTÓTELES. Retórica. Tradução e notas de Antonio Tovar. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1990</p> <p>BAUER, Martin &amp; GASKELL, George (Ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 6. ed. Trad. de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>PLATÃO. Górgias. In PLATÃO. Protágoras, Górgias, Fedão. Trad. de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2002.</p> <p>RODRÍGUEZ, Víctor Gabriel. Argumentação jurídica: técnicas de persuasão e lógica informal. São Paulo: Martins Fontes: 2005.</p> <p>VIEHWEG, Theodor. Tópica e Jurisprudência. Trad. de Tércio S. Ferraz Jr. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional, 1979.</p>
----------------------------------	--

<b>Gênero, Sexualidade e Poder</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Introdução aos estudos sobre gênero e sexualidade e poder no entrecruzamento de diferentes escolas teóricas. Masculino e feminino e as identidades de gênero. Parentesco, família, filiação, reprodução e sexualidade. As relações de gênero nas sociedades contemporâneas.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>FOUCAULT, Michel. A História da Sexualidade I: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade. 4. São Paulo Autêntica 2018.</p> <p>SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. São Paulo: Expressão Popular, 2013.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>BEAUVOIR, Simone de. O Segundo Sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Paz e Terra.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.</p>

<b>Temas Contemporâneos Sobre Diversidade Sexual</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário

<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	A diversidade sexual como tema para as Ciências Humanas. A questão dos direitos humanos e a diversidade sexual. Diversidade sexual, movimentos sociais e inclusão social.
<b>Bibliografia básica</b>	LOURO, Guacira Lopes. O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade. 4. São Paulo Autêntica 2018 FACCHINI, Regina. Sopa de letrinhas. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. PELUCIO, Larissa; MISKOLCI, Richard. Discursos fora da ordem: sexualidade, saberes e direitos. São Paulo: Annablume, 2012.
<b>Bibliografia complementar</b>	LOURO, Guacira Lopes. LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. 2. São Paulo Autêntica 2007 SALIH, Sara. Judith Butler e a teoria Queer. São Paulo: Autêntica, 2012. SILVA, Alessandro Soares da. Luta, resistência e cidadania: Curitiba: Juruá, 2008. FURLANI, Jimena. Educação sexual na sala de aula relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. São Paulo Autêntica 2011. TORRES, Marco Antonio. A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola. São Paulo Autêntica 2010.

<b>Economias, Mercados e o Contexto Econômico Brasileiro</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	A Segunda Revolução Industrial, a expansão do pós-guerra e a crise do final dos anos sessenta nos países avançados; A Terceira Revolução Industrial e o processo de globalização; Economia Brasileira do milagre econômico ao Século XXI; As fragilidades competitivas da economia brasileira e suas consequências socioambientais.
<b>Bibliografia básica</b>	CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em Crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: UNESP/UNICAMP, 2002 GREMAUD, Amaury P; VASCONCELLOS, Marco Antonio S; TONETO JR., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. 7ª. Edição, São Paulo: Atlas, 2007. PRADO Jr., Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2012.
<b>Bibliografia complementar</b>	COUTINHO, L. G. “A Política Macroeconômica em retrospectivas”. Bahia: Análise & Dados, Salvador, SEI/SEPLANTEC, dez. 1997. DEDECCA, Claudio Salvadori; TROVÃO, Cassiano José Bezerra Marques; SOUZA, Leonardo Flauzino de. Desenvolvimento e equidade: desafios do crescimento brasileiro. In: Novos Estudos, CEBRAP, 2014, n. 98,p. 23-41. GIANETTI, Eduardo. O valor do amanhã. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. IEDI. Modernização Competitiva, Democracia e Justiça Social. São Paulo, 1992.

	RIBEIRO, Gustavo Lins. Empresas Transnacionais: um grande objeto por dentro. Tradução: Marcos Bagno. Ed. Marco Zero, São Paulo: SP, 1991
--	--

<b>Culturas e Sociedades Mundiais</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	O humano como espécie; Diversidade das formas de organização social; Sociedades sem estado (bandos, tribos e chefias), emergência dos estados antigos e formas complexas de organização social, política e econômica.
<b>Bibliografia básica</b>	COULANGES, Fustel de. A Cidade Antiga. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003. LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. São Paulo: Papirus, 2005. VERNANT, Jean Pierre. Universo, os deuses, os homens. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
<b>Bibliografia complementar</b>	BOAS, Franz. A mente do ser humano primitivo. Petrópolis: Vozes, 2010. DARWIN, Charles. A origem das espécies. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001. LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2008 (e-book). LÉVI-STRAUSS, Claude. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, 2012.

<b>Estados, Culturas e Sociedades no Brasil</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Diversidade social e cultural no Brasil; Origens étnicas e culturais e processos de construção das culturas brasileiras; Encontro de povos e culturas indígenas, europeias, africanas e outros povos que vieram a constituir a nacionalidade brasileira em sua diversidade. .
<b>Bibliografia básica</b>	MATTA, Roberto da. Carnavais, Malandros e Heróis: para uma Sociologia do Dilema Brasileiro. 6a ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global Editora, 2015.

	CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombra: a política imperial. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ALENCASTRO, Luis Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 3. ed. rev. São Paulo: Globo, 2009 (e-book).</p> <p>HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>SANTOS, Boaventura de S. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Porto: Afrontamento, 2003. (Coleção Reinventar a Emancipação Social: para novos manifestos).</p>

<b>Ciência Política</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Estados, direitos modernos e cidadanias, formas de organizações políticas e jurídicas, de aquisição e exercício do poder - evolução dos Estados e das representações políticas.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>SINGER, André; ARAÚJO, Cícero &amp; BELINELLI, Leonardo. Uma Introdução ao Estudo da Política. Rio de Janeiro: Zahar. 2021.</p> <p>GIANTURCO, Adriano. Ciência Política: uma introdução. São Paulo: Grupo Gen/ Forense Universitária. 2020.</p> <p>STRECK, Lenio Luiz &amp; MORAIS, José Luiz Bolzan de. Ciência Política e Teoria do Estado. Porto Alegre: Editora Livraria do Advogado. 2019.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>FERRARI, Sônia Campaner Miguel (org.). Filosofia Política. São José dos Campos-SP: Saraiva Uni. 2019.</p> <p>BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>RAMOS, Flamarion Caldeira; MELO, Rúrion Soares &amp; FRATESCHI, Yara. Manual de Filosofia Política. São José dos Campos-SP: Saraiva Jur. 2018.</p> <p>KELLSTEDT, Paul M. &amp; WHITTEN, Guy D. Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. São Paulo: Editora Blucher. 2015.</p> <p>LEAL, Mônica Clarissa Hennig; GORCZEVSKI, Clovis &amp; SILVA JÚNIOR, Edison Botelho. Introdução ao Estudo da Ciência Política, Teoria do Estado e da Constituição. Porto Alegre: Editora Livraria do Advogado. 2007.</p>

<b>Relações Sociais e Políticas na Contemporaneidade</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60 horas/ 04 créditos



<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Questões sociais, culturais e políticas do pensamento social contemporâneo. Relação indivíduo e sociedade. Igualdade e diferença. Identidades e alteridades. Marcadores sociais da diferença: gênero, classe, etnia e raça. Dominação, poder e violência simbólica. Modernidade e pós-modernidade. Democracia e pensamento pós-colonial. Genealogia do Poder e Biopolítica.
<b>Bibliografia básica</b>	HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2010. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
<b>Bibliografia complementar</b>	ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1986. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2012. BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. GOFFMAN, E. Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Buenos Aires: Amorrortu, 2006.

<b>Violência e Subjetividade</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Identificação de diferentes matrizes teóricas e empíricas que refletem sobre o estabelecimento da relação entre violência e subjetividade: filosófica, neuropsicologia, sociologia, psicanálise, antropologia. Poder, dominação e contextos de manifestação da violência: simbólica, de gênero, escolar, policial, rural, urbana. Da lógica linear à lógica não linear na interpretação das variáveis intervenientes na dinâmica da violência e sua pluricausalidade. Relação entre formas de organização social, cultura e comportamento violento. Relação entre desordens psicológicas e comportamento violento. Hipóteses sobre a relação entre o desenvolvimento psicossocial do indivíduo e o comportamento violento.

<b>Bibliografia básica</b>	<p>ARENDT, Hannah. Sobre a violência. Tradução de André Duarte. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1994.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2008.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ADORNO, Sérgio. A violência na sociedade brasileira: um painel inconcluso em uma democracia não consolidada. Sociedade e Estado, Brasília, v. 10, n. 2, p.299-342, jul./dez. 1995.</p> <p>CHARLOT, Bernard. A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão. Sociologias, Porto Alegre, ano 4, n. 8, p. 432-443, 2002.</p> <p>FOUCAULT, Michael. Microfísica do poder. 13. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1998.</p> <p>MICHAUD, Y. A violência. Tradução L. Garcia. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>MUCHEMBLED, Robert. História da violência: do fim da Idade Média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.</p>

<b>Corporeidade, subjetividade e contemporaneidade</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	O corpo como território subjetivo. O disciplinamento das práticas corporais. O processo de comunicação de massa e os ideais de corpo no contemporâneo. Corpo, sofrimento e sintoma. Corpo como espaço de criação.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>LE BRETON, David. Adeus ao Corpo. Campinas: Papius, 2003.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Cia das Letras, 1999.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>CSORDAS, Thomas J. Corpo/significado/cura. Porto Alegre: UFRGS, 2008.</p> <p>GREINER, Christine. Corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Ananblume, 2005.</p> <p>GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. Micropolítica: Cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>FARIA, Luiz de Castro. A antropologia no Brasil: espetáculo e excelência. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1993. UFRJ</p> <p>SOUZA, Alicia Navarro de; PITANGUY, Jacqueline (Org.). Saúde, corpo e sociedade. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.</p>

<b>Subjetividade e Modos de Subjetivação</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas

<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Constituição do sujeito e processos de subjetivação. Teorias contemporâneas de constituição do sujeito: Behaviorismo, Psicanálise, Fenomenologia, Teoria Histórico-Cultural. Processos de identificação e de constituição de identidades. Subjetividade e Intersubjetividade. Individualismo e Individuação. Dispositivos de construção da subjetividade e da individualidade. Processos de subjetivação na produção do cuidado.
<b>Bibliografia básica</b>	BIRMAN, J. Mal-estar na atualidade: A psicanálise e as novas formas de subjetivação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. FIGUEIREDO, L. C. M. As Matrizes do Pensamento Psicológico. Petrópolis: Vozes, 1991. 3. GONZÁLEZ, R. F. L. Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural. Tradução: Raquel Souza Lobo Guzzo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003, 290 p.
<b>Bibliografia complementar</b>	FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. & BOCK, Ana Maria Mercês et al. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001. FIGUEIREDO, L. C. M. A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação (1500-1900). 2. ed. São Paulo: Escuta, 1994. MERLEAU- PONTY, M. O visível e o invisível. 4a.ed.São Paulo: Perspectiva, 2009. Molon, S. I. (2003). Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky. Petrópolis, RJ: Vozes. SKINNER, B.F. Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1974.

<b>Sistema de produção e Sistema de reprodução econômica, cultural e social</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Sistema de produção e Sistema de reprodução (econômico, cultural, social). Sistema de ensino e reprodução. Espaço social e campos sociais: campo cultural, campo científico, campo intelectual, campo religioso. Os Capitais: capital econômico, capital social, capital cultural, capital simbólico, capital científico. Poder simbólico, violência simbólica e dominação simbólica. A dominação masculina. Condição de classe e Posição de classe. <i>Habitus</i> de classe e Distinção social. A Economia das trocas simbólicas. <i>Habitus</i> linguístico e a economia das trocas linguísticas.

<b>Bibliografia básica</b>	BOURDIEU, Pierre; MICELI, Sérgio (org.). A economia das trocas simbólicas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. 2. ed. Porto Alegre: Zouk, 2017. BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004.
<b>Bibliografia complementar</b>	BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004. BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Org.). Escritos de educação. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. BOURDIEU, Pierre (Coord.). A miséria do mundo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. NOGUEIRA, Maria Alice. Bourdieu & a educação. 2. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online (Pensadores & educação)

<b>Teoria Crítica da Sociedade/Cultura</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Teoria Crítica: a <i>Escola de Frankfurt</i> . Teoria tradicional e Teoria crítica. Análise da cultura e da sociedade na perspectiva da Teoria Crítica. A indústria cultural. A razão instrumental. Eros e civilização. A dialética do esclarecimento - Civilização e Barbárie
<b>Bibliografia básica</b>	BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 8a.ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. (Org.). Temas básicos da sociologia. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1978 MARCUSE, Herbert. Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018
<b>Bibliografia complementar</b>	ADORNO, T.W.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. ADORNO, Theodor W.; DUARTE, Rodrigo. A arte e as artes e Primeira introdução à teoria estética. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018. BENJAMIN, Walter. Rua de mão única. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. 285 p. MATOS, Olgária C. F. Matos. A Escola de Frankfurt: Luzes e Sombras do Iluminismo. São Paulo: Moderna, 2001. SAFATLE, Vladimir. Dar corpo ao impossível o sentido da dialética a partir de Theodor Adorno. São Paulo Autêntica 2019 1 recurso online

<b>Sociedades de risco, desigualdades e políticas públicas</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas

<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Uma reflexão teórica da Sociedade de Risco – As definições de risco para a teoria social; A Segunda Modernidade (a modernidade reflexiva); As transformações ocorridas na sociedade industrial e sua migração para a sociedade de risco; O planejamento que contempla as populações mais vulneráveis e mais expostas aos riscos de adoecer e morrer, insegurança alimentar, violências, dificuldade de acesso aos serviços de saúde; As mobilizações políticas populares; A política como deveria ser, a política como ela é; A sociedade organizada e a vontade coletiva de agir de forma responsável no que diz respeito aos riscos; O retorno à Sociedade de Risco e a pandemia de Covid-19; Riscos em tempos de pandemia: aumento das desigualdades sociais e das violências.
<b>Bibliografia básica</b>	BECK, U. (2006). La sociedade del riesgo: Hacia una nueva modernidade. Paidós. GIDDENS, A. (1991). As consequências da modernidade. Unesp. GUIVANT, J. S. (2016). O legado de Ulrich Beck. Ambiente & Sociedade, 19(1), 229–240, <a href="https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc150001exv1912016">https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc150001exv1912016</a> MENDES, J. M. (2015). Sociologia do risco: Uma breve introdução e algumas lições. Imprensa da Universidade de Coimbra. <a href="http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-1066">http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-1066</a> Spink, M. J. P. (2000). Os contornos do risco na modernidade tardia: Reflexões a partir da psicologia social. Psicologia e Sociedade, 12(1/2), 156–173.
<b>Bibliografia complementar</b>	BECK, U (1992). Risk society: Towards a new modernity. Sage. BECK, U., Giddens, A., & Lash, S. (2001). Modernización reflexiva: Política, tradición y estética en el orden social moderno. Alianza. Giddens, A. (2002). Modernidade e identidade. Jorge Zahar. LUHMANN, N. (1992). Sociología del riesgo. Universidad Iberoamericana; Universidad de Guadalajara. PATIGNO, Rafael Andrés; Faria, Lina . Práticas de exclusão social: reflexões teórico-epistemológicas em torno de um campo de estudos. Revista Colombiana de Ciencias Sociais, v. 10, p. 426-444, 2019. <a href="https://www.academia.edu/40492811/Revista_Colombiana_de_Ciencias_Sociales_Vol_10_No_2">https://www.academia.edu/40492811/Revista_Colombiana_de_Ciencias_Sociales_Vol_10_No_2</a> . SPINK, M. J. P. (2001). Trópicos do discurso sobre o risco: Risco-aventura como metáfora na modernidade tardia. Cadernos de Saúde Pública, 17(6), 1277–1311. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2001000600002&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2001000600002&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>

<b>Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Mutações Socioculturais na Contemporaneidade</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário

<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Contextos sócio-históricos-culturais que guiaram os percursos da computação, desde o computador primitivo aos dispositivos computacionais atuais. Diálogos e reflexões sobre o impacto social e econômico decorrente da inserção da computação na sociedade contemporânea. A sociedade da informação, conhecimento e aprendizagem. As Tecnologias Digitais e perspectivas para o futuro.
<b>Bibliografia básica</b>	CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura – A sociedade em rede. Volume I. 8ª Edição. Ed. Paz e Terra, 2005. HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. 13 ed. São Paulo: Edições Loyola. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.
<b>Bibliografia complementar</b>	BAUDRILLARD, Jean. Simulacro e Simulação. Lisboa: Relógio D'Água, 1991. LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1988. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL. O Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. MASIERO, Paulo. C.. Ética em Computação. EdUSP, 2004.

<b>Exclusão e Subjetividade</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Este componente curricular toma como objeto de questionamento a exclusão como manifestação histórica, psicológica, política, socioeconômica etc. Será feita uma abordagem interdisciplinar de um fenômeno que é ao mesmo tempo experiência e conceito e que denominamos exclusão.
<b>Bibliografia básica</b>	BAUDRILLARD, Jean. La transparencia del Mal. Barcelona: Editorial Anagrama. 1991 FOUCAULT, M. (2010). Os anormais. São Paulo: Martins Fontes. BUTLER, Judith. Quadros de guerra: Quando a vida é passível de luto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>LAQUEUR, Thomas. La construcción del sexo: cuerpo y género desde los griegos hasta Freud. España: Cátedra, 1994.</p> <p>FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade 3: o cuidado de si. Rio de Janeiro : Graal, 1985.</p> <p>SOUZA, Jessé. A Construção Social da Subcidadania. Belo Horizonte: UFMG, 2006</p> <p>ANDERSON, Perry. As Origens da Pós-Modernidade. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999</p> <p>BOUHDIBA, Abdelwahab. A sexualidade no Islã. São Paulo: Globo. 2006</p>
----------------------------------	--

<b>Etnologia e Etnicidades no Brasil</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Introdução aos estudos etnológicos das sociedades ameríndias sul-americana, dos grupos afro-americanos e da diversidade do campesinato no Brasil contemporâneo. Apresentação de abordagens cosmológicas, comparativas e de relações interétnicas.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo, Cia das Letras, 1995.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.</p> <p>FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008. 191 p.</p> <p>ARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida da Silva (Org.). Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 27. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p> <p>GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Classes, raças e democracia. 2. ed. São Paulo: 34, 2012.</p>

<b>Etnologia Indígena</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum



<b>Ementa</b>	Etnologia indígena no Brasil e nas terras baixas sul-americanas. Corpo e noção de pessoa. Configurações de poder. Parentesco e aliança. Guerra e canibalismo. Arte. Xamanismo. Animismo e Perspectivismo. Humanos e não-humanos. Mitologias. Cosmologias de contato. Saúde x corpo. Política indigenista no Brasil.
<b>Bibliografia básica</b>	CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. <i>Índios no Brasil: História, direitos e cidadania</i> . São Paulo: Claro Enigma, 2013. CLASTRES, Pierre. <i>A Sociedade Contra o Estado</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. <i>A Inconstância da Alma Selvagem</i> . São Paulo, Cosac & Naifi, 2002.
<b>Bibliografia complementar</b>	DAMATTA, Roberto. <i>Um mundo dividido: a estrutura social dos índios apinayé</i> . Petrópolis: Vozes, 1976. LANGDON, Esther Jean; GARNELO, Luiza (Orgs.). <i>Saúde dos povos indígenas: reflexões sobre antropologia participativa</i> . Rio de Janeiro/Brasília; Contra Capa Livraria/Associação Brasileira de Antropologia, 2004. OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). <i>A Viagem de Volta: Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste Indígena</i> . Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999. RAMOS, Alcida; ALBERT, Bruce (Orgs.). <i>Pacificando o Branco: Cosmologias do Contato no Norte-Amazônico</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2000. SEEGER, Anthony; DAMATTA, Roberto; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. <i>Boletim do Museu Nacional</i> , Rio de Janeiro, n. 3, 1979.

<b>Antropologia, Cultura e Sociedade</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Apresentação dos conceitos fundantes da ciência antropológica, discutindo sua especificidade no campo das ciências sociais. Enfoque em conceitos elaborados pela antropologia em seus primórdios para a criação do atual senso comum sobre raça, gênero, evolução, sociedade e cultura e sua rediscussão contemporânea.

<b>Bibliografia básica</b>	<p>BAUMAN, Z. &amp; MAY, T. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro, Zahar, 2010.</p> <p>DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis, Vozes, 1981.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1991.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>DARWIN, Charles. 2001. A Origem das Espécies. Belo Horizonte: Editora Itatiaia.</p> <p>GOULD, Stephen Jay. A Falsa Medida do Homem, São Paulo, Martins Fontes, 1991.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.</p> <p>GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.</p>

<b>Temas em Perspectiva Histórica</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	<p>Construção do saber historiográfico a partir de conceitos fundamentais e suas contribuições para os estudos sobre interdisciplinaridade. Objetividade e subjetividade, História e Memória. Abordagem, em perspectiva histórica, dos conceitos de arquivos e museus. Fundamentos das políticas de preservação do patrimônio histórico/cultural do Brasil.</p>
<b>Bibliografia básica</b>	<p>BURKE, Peter. História e teoria social. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2012.</p> <p>FIGUEIREDO, Betânia G e VIDAL, Diana (Orgs). Dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2005.</p> <p>LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>BARROS, José D'Assunção. Teoria da história: I. Princípios e conceitos fundamentais. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a história. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.</p> <p>REIS, José Carlos. A história, entre a filosofia e a ciência. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>HOBSBAWN, Eric J. Sobre história. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. 435 p. ISBN 9788535922189.</p>
----------------------------------	---

<b>Patrimônio Histórico e Cultural</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	75 horas/5 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Instituição de Memória e a Formação da Identidade e Nacional. Patrimônio Material e Imaterial no Brasil e no mundo. Processos de patrimonialização e musealização. Políticas de preservação do patrimônio no Brasil. Reparação Histórica. Museus Comunitários.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p> <p>ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (org.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro, Lamparina, 2009.</p> <p>CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Liberdade &amp; Unesp, 2006.</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>CARLOS, A. F. A. CRUZ, R. C. A. Da. Turismo e espaço, paisagem e cultura. São Paulo, Hucitec, 1999.</p> <p>GASPAR, Madu. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.</p> <p>FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro, UFRJ/IPHAN, 1997.</p> <p>TAMAZO, Isabela. A expansão do patrimônio: novos olhares sobre velhos objetos, outros desafios. In: Série Antropologia, Brasília: UnB, 2002.</p> <p>VELTHEM, Lucia Hussak van; KUKAWKA, Katia; JOANNY, Lydie. Museus, coleções etnográficas e a busca do diálogo intercultural. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 12, n. 3, p. 735-748, set.-dez. 2017.</p>
----------------------------------	---

<b>O Fenômeno Urbano na Investigação Socioantropológica</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	A cidade como objeto de investigação pelas Ciências Sociais; redes, grupos e sociabilidades na cidade; desterritorialização e territórios na cidade; etnografias na e da cidade.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2014.</p> <p>KUSCHNIR, Karina &amp; VELHO, Gilberto (Org). Pesquisas Urbanas: desafios do trabalho antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora (Grupo Record – Companhia das Letras). 2003.</p> <p>BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Editora Perspectiva. 2019.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. 7. ed. São Paulo: Edusp, 2014.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Confiança e Medo na Cidade. Rio de Janeiro: Zahar (Grupo Record – Companhia das Letras). 2021.</p> <p>FEDATTO, Carolina P. Um Saber nas Ruas: o discurso histórico sobre as cidades brasileiras. Campinas-SP: Editora da UNICAMP. 2013.</p> <p>GOTTDIENER, Mark. A Produção Social do Espaço Urbano. São Paulo: EDUSP. 2017.</p> <p>KOTKIN, Joel. A Cidade: uma história global. Rio de Janeiro: Companhia das Letras (Selo Objetiva). 2012.</p>

<b>Antropologia das Populações Rurais</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Introdução aos estudos do campesinato: desconstrução do continuum rural-urbano; sociabilidade camponesa e identidade coletiva; produção familiar e sustentabilidade; processos de territorialização e de desterritorialização, fluxos e migrações no Brasil contemporâneo. Discussão sobre a sustentabilidade no manejo de recursos naturais.
<b>Bibliografia básica</b>	RIBEIRO, Vanderlei Vazelesk & SECRETO, María Verónica (Org.). Agrarismos: estudos de história e sociologia do mundo rural contemporâneo. Rio de Janeiro: Mauad X. 2017. CARNEIRO, Maria José (Org.). Ruralidades Contemporâneas: modos de viver e pensar o rural na sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Mauad X. 2012. LEITE, Sérgio Pereira & BRUNO, Regina (Org.). O Rural Brasileiro na Perspectiva do Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond. 2019.
<b>Bibliografia complementar</b>	COSTA, Luiz Flávio de Carvalho & MOREIRA, Roberto José. Mundo Rural e Cultura. Rio de Janeiro: Mauad X. 2002. MALUF, Renato & CARNEIRO, Maria José. Para Além da Produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: Mauad X. 2009. BRANDENBURG, Alfio (Org.). Mundo Rural e Ruralidades. Curitiba: Editora UFPR. 2018. ZENERATTI, Fábio Luiz. Cooperativismo e Recriação Camponesa no Capitalismo. Curitiba: Appris Editora. 2020. FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Lenilde Servolo de & PAULILO, Maria Ignez. Lutas Camponesas Contemporâneas: condições, dilemas e conquistas (volume II: a diversidade das formas das lutas no campo). São Paulo e Brasília: Editora da UNESP e NEAD (Ministério do Desenvolvimento Agrário). 2009.

<b>Comunicação, Culturas e Diversidades</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário

<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Estudo das diversidades culturais e das desigualdades sociais e econômicas. Cultura popular e os conflitos de mercado. Compreensão sobre Igualdade e Diferença no mundo contemporâneo. Os processos globalizantes, a fragmentação das identidades e a pluralidade cultural. O hibridismo cultural e mediação generalizada. Reflexão sobre a inter-relação comunicação, mídia e poder no Brasil contemporâneo. Estudos comunicacionais e as relações de gênero.
<b>Bibliografia básica</b>	BHABHA, H. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1998 ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense. 2006. CANCLINI, Néstor Garcia. (2006) Culturas híbridas. São Paulo: Edusp.
<b>Bibliografia complementar</b>	CHAUI, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2014. DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade / Stuart Hall; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro – 9. ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2004 MAIGRET, Éric. Sociologia da comunicação e das mídias. São Paulo: SENAC, 2010.

<b>Introdução aos Estudos Culturais</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Apresentação panorâmica da perspectiva interdisciplinar dos Estudos Culturais. História, raízes conceituais e principais teóricos. Perspectivas teórico-metodológicas acerca da cultura popular e da cultura de massa. Relação com as abordagens feministas, pós-coloniais e com os Estudos da Subalternidade. O lugar contemporâneo dos Estudos Culturais.
<b>Bibliografia básica</b>	BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. SERPA, Angelo; BARTHE-DELOIZY, Francine (org.). Visões do Brasil: estudos culturais em geografia. Salvador: EDUFBA, 2012.

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.</p> <p>MATTELART, Armand. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>SAID, Edward. Orientalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 12. ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2006 (com 07 exemplares na BCPF)</p> <p>WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: UNESP, 2011.</p>
----------------------------------	--

<b>Temas em Teoria Social</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Introdução às questões básicas da sociologia. Contextualização do pensamento sociológico na vida contemporânea. Abordagem dos dilemas da análise sociológica que aparecem já nos clássicos tais como estrutura e ação, consenso e conflito, modernidade e tradição.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>BERGER, P. Perspectivas Sociológicas. Petrópolis: Ed. Vozes, 1972.</p> <p>DURKHEIM, Émile. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>HOBBSBAWN, E. A Era das Revoluções: A Revolução Industrial. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1981.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>DURKHEIM, Emille. Da divisão do trabalho social. In: Os pensadores. Volume XXXIII. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>BERGER, P. e BERGER, B. Socialização: como ser um membro da sociedade in Sociologia e sociedade: leituras de introdução à Sociologia. Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1977.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas 1845-1846. São Paulo: Boitempo, 2007.</p> <p>MARX, K. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo, Ed. Global, 7ed, 1988.</p> <p>WEBER, Max. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p>

<b>Territórios, Políticas Públicas e Participação</b>
---



<b>Carga horária/ Creditação</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Declinações do conceito de território e abordagem territorial. Elementos de definição das políticas públicas: racionalidades, sujeitos e poderes; visão estadocêntrica ou sociocêntrica. Emergência das instâncias participativas no planejamento, políticas públicas, gestão do território. Princípios, conceitos, paradoxos e desafios.
<b>Bibliografia básica</b>	SAQUET, M. Abordagens e concepções de território. São Paulo: Expressão Popular, 2007. MENDES, Gilmar. Políticas públicas no Brasil uma abordagem institucional. São Paulo Saraiva 2017. (disponível no sistema Pergamum online) MORAES, Alexandre de; KIM, Richard Pae (Coord.). Cidadania: o novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos. São Paulo: Atlas, 2013.
<b>Bibliografia complementar</b>	RIBEIRO, M. T. F.; MILANI, C. R. S. (Orgs.). Compreendendo a complexidade sócio-espacial contemporânea. O Território como categoria do Diálogo Interdisciplinar. EDUFBA, Salvador: 2009. SMANIO, Gianpaolo Poggio & BERTOLIN, Patrícia Tuma Martins (Org.) O Direito e as políticas públicas no Brasil. São Paulo Atlas 2013 MILLER, Peter; ROSE, Nikolas. Governando o presente: gerenciamento da vida econômica, social e pessoal. São Paulo: Paulus, 2012 MILANI, C. R. S. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e europeias. Rev. Adm. Pública v. 42, n. 3 (2008). FARIA, Ivani Ferreira de. Gestão do Conhecimento e Território Indígena: por uma geografia participante. Manaus: Reggo Edições. 2015.

<b>Gestão Pública e Social</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60 horas/ 04 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum

<b>Ementa</b>	Administração pública, gestão pública e gestão social: evolução de um campo de práticas e dos conceitos que o sustentam. Crise e transformação do papel do Estado no final do século XX. Governo e governança. Co-produção do bem público, sujeitos públicos não estatais. Nexos com a virada paradigmática nas ciências sociais; necessidades de uma nova visão de ciência para uma prática de gestão emancipatória, inclusiva e sustentável.
<b>Bibliografia básica</b>	NOGUEIRA, M. A. Um Estado para a sociedade civil. Cortez Editora, São Paulo: 2011. DENHARDT, Robert D. & CATLAW, Thomas J. Teorias da Administração Pública. - tradução à 7. ed. Norte Americana. Boston-Massachusetts-EUA: Cengage Learning. 2016. (disponível, de forma online, no sistema de bibliotecas) TEIXEIRA, Marco Antônio Carvalho. Estado, Governo e Administração Pública. Rio de Janeiro: FGV. 2012.
<b>Bibliografia complementar</b>	ABRUCIO, F. L. Os avanços e os dilemas do modelo pós-burocrático: a reforma da administração pública à luz da experiência internacional recente. In: BRESSER PEREIRA, L.C. SPINK, P.K. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. FGV Editora, Rio de Janeiro. FARHAT, Eleide Margarethe Pereira; DITTRICH, Maria Glória (Org.). Educação e saúde: políticas públicas e vivências dialógicas. Itajaí: Ed. da Univali, 2016. 222 p. (com 02 exemplares na BCPF) MORAES, Alexandre de; KIM, Richard Pae (Coord.). Cidadania: o novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos. São Paulo: Atlas, 2013. SANTOS, Boaventura de Sousa & CHAUI, Marilena. Direitos humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2013. TENÓRIO, G.G., Descentralização Política Administrativa, Gestão Social e Participação Cidadã. In DALLABRIDA, V. R. (org). Governança territorial e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2011.

<b>Temas e Questões do Brasil Contemporâneo</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Problemas e desafios do Brasil contemporâneo no entrecruzamento de diferentes abordagens disciplinares. Vulnerabilidades socioambientais das cidades. Transformações econômicas, cidadanias, e acesso ao território. Novos processos e controvérsias em contextos híbridos de naturezas e sociedades.

<b>Bibliografia básica</b>	<p>COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília. O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>NOGUEIRA, Marcos Aurélio. Um estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>AGIER, Michel. 1998. Lugares e Redes: as mediações da cultura urbana. In: NIEMEYER, A.M. e GIANETTI, Eduardo. O valor do amanhã. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. 7. ed. São Paulo: Edusp, 2014. 176 p.</p> <p>CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de Muros. Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34, 2003.</p> <p>VELHO, Gilberto. Projeto e Metamorfose. Antropologia das Sociedades Complexas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</p> <p>FALEIROS, Vicente de Paula. O que é política social. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 110 p.</p>

<b>Economias, Mercados e o Contexto Econômico Brasileiro</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	<p>A Segunda Revolução Industrial, a expansão do pós-guerra e a crise do final dos anos sessenta nos países avançados. A Terceira Revolução Industrial e o processo de globalização. Economia Brasileira do milagre econômico ao Século XXI. As fragilidades competitivas da economia brasileira e suas consequências socioambientais.</p>
<b>Bibliografia básica</b>	<p>GREMAUD, Amaury P; VASCONCELLOS, Marco Antonio S; TONETO JR., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. 7ª. Edição, São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>RIBEIRO, Gustavo Lins. Empresas Transnacionais: um grande objeto por dentro. Tradução: Marcos Bagno. Ed. Marco Zero, São Paulo: SP, 1991.</p> <p>RICKLEFS, Robert; RELYEA, Rick. A economia da natureza. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em Crise. São Paulo: UNESP/UNICAMP, 2002.</p> <p>WHEELAN, Charles. Economia nua e crua o que é, para que serve, como funciona. Rio de Janeiro Zahar 2014</p> <p>COUTINHO, L. G. “A Política Macroeconômica em retrospectivas”. Bahia: Análise &amp; Dados, Salvador, SEI/SEPLANTEC, dez. 1997.</p> <p>PAULA, João Antônio de. O Ensaio geral Marx e a crítica da economia política (1857-1858). São Paulo Autêntica 2010</p> <p>PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. [43. ed]. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p>
----------------------------------	---

<b>Questões Socioambientais Contemporâneas</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Desenvolvimento socioeconômico, mediações socioculturais, interculturalidade e sustentabilidade. Valores ambientais e estratégias das diferentes populações na conservação e gestão ambiental. Consumo e fatores de risco e vulnerabilidade socioambiental.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>ROCHA, José Ribamar de Sousa Rocha; BARROS, Roseli Farias Melo de; ARAÚJO, José Luís Lopes (Org.). Questões socioambientais no meio norte brasileiro. Teresina: EDUFPI, 2012.</p> <p>PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.</p> <p>FERRY, Luc. A nova ordem ecológica: a árvore, o animal e o homem. São Paulo: Ensaio, 1994.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>STOPFORD, Martin. Economia marítima. São Paulo Blucher 2017.</p> <p>DEAN, Warren. A Ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>MAHLER, Cláudio Fernando (Org.). Lixo urbano: o que você precisa saber sobre o assunto. Rio de Janeiro: Revan: FAPERJ, 2012.</p> <p>SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>FABIN, Andrew (org.) Evolução: Sociedade, Ciência e Universo. Bauru: Edusc, 2003.</p>

<b>Política Nacional em Meio Ambiente</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas

<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	História do Movimento Ambientalista no Brasil e no Mundo. Relatório do Clube de Roma (The Limits to Growth). Conferência de Estocolmo sobre o Ambiente Humano das Nações Unidas. Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Relatório Brundtland (Our Common Future) e o conceito de Desenvolvimento Sustentável. Agenda 21. Princípios do Direito Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Legislação ambiental nacional e internacional: controvérsias e soluções. Planos Nacionais voltados às questões ambientais. O Mito da Natureza Intocada, O Mito do Bom Selvagem e A Tragédia dos Comuns: reflexões sobre prevenção e conservação do ambiente. Desenvolvimento Sustentável e as crises do mundo moderno. Introdução a Educação Ambiental crítica. Política Estadual de Educação Ambiental/BA.
<b>Bibliografia básica</b>	BISHOP-SANCHEZ, Kathryn. Utopias desmascaradas: o mito do bom selvagem e a procura do homem natural na obra de Almeida Garrett. Lisboa, PT: Imprensa Nacional - Casa da Moeda 2008. BOTKIN DB & KELLER EA. Ciência Ambiental: Terra, um Planeta Vivo. 7ed. LTC: Rio de Janeiro. 2011. DIEGUES, Antônio Carlos Sant'Ana. O mito moderno da natureza intocada. 3. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2001. 169 p.
<b>Bibliografia complementar</b>	GUIMARÃES, M. Educação Ambiental Crítica IN: LAYRARGUES, P. P. Identidades da Educação Ambiental. Brasília: MMA, 2004. HOYOS, Juan. B. (Org.) Desenvolvimento Sustentável: Um Novo Caminho? Universidade do Para, Núcleo de Meio Ambiente, 1992. LEFF, E. Racionalidade Ambiental – a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. PETERS, E. L.; PIRES, P. T. L. Manual de direito ambiental. 2. ed. Curitiba: Editora Juruá, 2002. SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond 2002.

<b>Religiões e Perspectivas em Humanidades</b>	
<b>Carga horária</b>	75  horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum

<b>Ementa</b>	As grandes religiões mundiais. Religião, emergência da modernidade e diversidade religiosa contemporânea. Novas configurações do cristianismo, orientalismo, religiões étnicas e novas experimentações religiosas.
<b>Bibliografia básica</b>	DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo, Martins Fontes, 1996. ASSIS, Angelo Adriano Faria de; PEREIRA, Mabel Salgado (Org.). Religiões e religiosidades: entre a tradição e a modernidade. São Paulo: Paulinas, 2010. JUNG, C. G. Espiritualidade e transcendência. Petrópolis: Vozes, 2015.
<b>Bibliografia complementar</b>	LUCKMANN, Thomas. A religião invisível. Rio de Janeiro, Edições Loyola, 2014. BERGER, Peter. O dossel sagrado. Editora Paulus, 2008. WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, Pioneiras Sociais, 1983. TEIXEIRA, Faustino (org.). Sociologia da religião: enfoques teóricos. Petrópolis, Vozes, 2003. VELHO, Otavio (org.) Circuitos infinitos: movimentos religiosos no mundo contemporâneo. São Paulo: Attar Editorial, 2008.

<b>Viagens, Anfitriões, Viajantes e Mudanças</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Fluxos, tipos e características de visitantes e migrantes temporários. Trânsitos populacionais modernos e processos de globalização. Reemergências sociais e étnicas, reetnização, transetnização e transculturalização. Deslocamentos sociais e populacionais.
<b>Bibliografia básica</b>	BARRETTO, Margarida (org.). Turismo e antropologia: novas abordagens. Campinas/SP: Papirus, 2009. GRABURN, Nelson. Turismo e antropologia: novas abordagens. Campinas: Papirus, 2009. HALL, Stuart; SOVIK, Liv (Org.). Da diáspora: identidades e mediações culturais. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>BARRETTO, Margarida. Cultura e turismo. Campinas/SP: Papirus, 2007.</p> <p>KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2006.</p> <p>CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2003.</p> <p>MONTE, Nietta Lindenberg. Cronistas em viagem e educação indígena. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2008.</p> <p>GILROY, Paul. O atlântico negro: modernidade e dupla consciência. 2. ed. São Paulo: 34, Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes - Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2012.</p>
----------------------------------	---

<b>Ciências e Conhecimentos Locais</b>	
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Paradigmas da epistemologia das ciências. Sociologia da ciência e a formação do campo científico. Os estudos das ciências na perspectiva contemporânea.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: Por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>CHAUI, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas, São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. Rio de Janeiro Zahar 2013</p> <p>LATOUR, Bruno. Ciência em Ação. Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>LEVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. Campinas, SP: Papirus, 1989.</p>

<b>Psicanálise e Educação</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas



<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Relações possíveis entre os campos da psicanálise e da educação. Panorama conceitual da Psicanálise: dinâmica consciente/ inconsciente, desejo, sujeito, linguagem, sexualidade, trauma, infância, pulsão. A mediação educacional e a dinâmica da transferência: conhecimento, poder-saber, afetividade, agressividade. Ofício e profissão do professor: (im) possibilidades do ensinar-aprender. (In) disciplina e fracasso escolar.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>FREUD, Sigmund. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud volume XII: O caso Scheber, Artigos sobre técnica e outros trabalhos (1911-1913). Rio de Janeiro: Imago, 1996.</p> <p>FREUD, Sigmund. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud volume XIII: Totem, Tabu e outros trabalhos (1913-1914). Rio de Janeiro: Imago, 1996.</p> <p>FREUD, Sigmund. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud volume XXI: O futuro de uma ilusão, O malestar na civilização e outros trabalhos (1927-1931). Rio de Janeiro: Imago, 1996.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>WINNICOTT, Donald G. A criança e o seu mundo. São Paulo: LTC, 1982</p> <p>MACEDO, Mônica Medeiros Kother; WERLANG, Bianca Susana Guevara (Org.). Psicanálise e universidade: potencialidades teóricas no cenário da pesquisa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.</p> <p>LAJONQUIERE, Leandro. De Piaget a Freud: para uma clínica do aprender. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>MAGNO, M.D. Pedagogia freudiana. Rio de Janeiro: Imago, 1993.</p> <p>GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Freud e o Inconsciente. São Paulo: Zahar, 1996.</p>

<b>Introdução prática à filosofia</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Discussão de temas ligados à experiência cotidiana dos estudantes a partir de uma perspectiva filosófica. A ênfase a ser dada recairá sobre o exercício intelectual da atividade filosófica e não sobre os conteúdos historicamente consolidados.

<b>Bibliografia básica</b>	BUZZI, A. Introdução ao pensar. Rio de Janeiro: Vozes, 1985. PRADO JR. O que é filosofia? São Paulo: Brasiliense, 2007. CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000.
<b>Bibliografia complementar</b>	ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2015. ARANHA, M. L. A. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1993. NAGEL, T. Uma breve introdução à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2011. MATHEUS, C. M. Introdução à filosofia – parte I. MP3. Universidade Falada, 2014. VAZ, Henrique C. de Lima. Escritos de filosofia IV: Introdução à ética filosófica 1. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

<b>Pensamento Social e Político na Formação do Brasil</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Estudo de textos e autores brasileiros, do sec. XIX à contemporaneidade, representativos da formação e desenvolvimento de um pensamento político voltado à narrativa e à compreensão dos vínculos entre, de um lado, a formação social brasileira, em sua historicidade e, de outro, as instituições, valores e práticas políticas vigentes no momento de cada obra, sendo estas analisadas na sua dimensão metodológica e na articulação de seus conteúdos com questões controversas nas interpretações sociológicas sobre o Brasil e com temas e matrizes intelectuais da teoria política, clássica e contemporânea
<b>Bibliografia básica</b>	CARVALHO, José Murilo de. Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. FAORO, Raimundo. Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. Rio de Janeiro: Globo, 2001. REIS, José Carlos. As Identidades do Brasil de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
<b>Bibliografia complementar</b>	IANNI, Otávio. Pensamento social no Brasil. Bauru, SP: EDUSC, 2004. WEFFORT, F. C. Formação do pensamento político brasileiro: ideias e personagens. São Paulo: Ática, 2006. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

	<p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>PRADO, Caio. Evolução Política do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>
--	---

<b>Relações Interétnicas</b>	
<b>Carga horária</b>	75 horas
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Grupos étnicos e fronteiras sociais. Aculturação, fricção interétnica e estrutura social. Sistemas interétnicos. Etnia, ideologias e estratificação social. Raça, racismo e etnicidade. Identidade e diferença. Pós-colonialismo e políticas de reconhecimento no Brasil.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade, Etnia e Estrutura Social: São Paulo: Pioneira, 1972.</p> <p>POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade (seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth). São Paulo: Ed. Da UNESP, 2011.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.</p> <p>GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Classes, raças e democracia. 2. ed. São Paulo: 34, 2012.</p> <p>HALL, Stuart. Da diáspora identidades e mediações culturais; Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Negritude. Usos e sentidos. Editora Autêntica, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). A Viagem de Volta: Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste Indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.</p>

<b>Marcadores Sociais da Diferença</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	75 horas/5 créditos
<b>Natureza</b>	Optativo

<b>Modalidade</b>	Seminário
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Diferença e desigualdade. Intereccionalidades: gênero, classe, sexualidades, raça, geração, religião. Feminismos Negro e Decolonial. Conhecimento Situado. Lugar de fala. Resistência e Agência.
<b>Bibliografia básica</b>	DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. MCCLINTOCK, Anne. Couro Imperial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
<b>Bibliografia complementar</b>	CARNEIRO. Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2014. VIVEROS VIGOYA, Mara. As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018.

19.5.1 Componentes Curriculares Optativos Ofertados pela Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais (LICN)

<b>GEOFÍSICA: PRINCÍPIOS FÍSICOS E GEOLÓGICOS DA TECTÔNICA DE PLACAS</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	75
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum

<b>Ementa</b>	Propriedades físicas das rochas: Estrutura cristalina, propriedades físicas e químicas. Estrutura dinâmica da Terra. Sismologia e estrutura interna da Terra. Fundamentos de física da fratura de rochas: deformações, fraturas e fricções. Dinâmica da ruptura em terremotos. Falhas geológicas na Terra e movimento de placas: consequências para a vida. Efeitos lunares na Terra. Geocronologia, propriedades elétricas e térmicas da Terra e seus efeitos sobre a vida. A Terra como um ímã gigante: auroras boreais e austrais. Recursos didáticos para o ensino sobre a estrutura da Terra.
<b>Bibliografia básica</b>	TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, Maria Cristina Motta; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio - Decifrando a Terra, Brasília, Companhia Editora Nacional, 2a edição, 2007. LEINZ, Vitor; AMARAL, Sérgio Stanislau do - Geologia Geral, Brasília, Companhia Editora Nacional, 2003. LIMA, O. A. L. Propriedades físicas das rochas: bases da geofísica aplicada, SBGf, 2014. LOWRIE, W. Fundamentals of Geophysics. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. POMEROL, C.; LAGAGRIELLE, RENARD, M.; GUILLOT, S. Princípios de geologia: técnicas, modelos e teorias. Porto Alegre: Bookman, 2012.
<b>Bibliografia complementar</b>	ERNESTO, M. (Coord.). Introdução à geofísica – curso de extensão universitária. São Paulo: IAG/USP, 1983. OHNAKA M. The physics of rock failure and earthquakes. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. TAKEUCHI, S.; UYEDA, S.; KANAMORI, H. A Terra - um planeta em debate: introdução à geofísica pela análise da deriva continental. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1970.

<b>SOCIEDADE TECNOLÓGICA E MATRIZES ENERGÉTICAS</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	75
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	As bases físicas da sociedade tecnológica: eletromagnéticas, quânticas e relativísticas. Dispositivos eletrônicos. Óptica moderna e fotônica. Geração e transmissão de energia elétrica. Usinas termoeletricas, hidroelétricas e nucleares. Geração de energia por combustíveis fósseis. Gases: Variáveis de estado, Leis de Boyle, Charles e Gay-Lussac, Lei do gás ideal. Leis das Transformações Químicas: Lei de Lavoisier, Lei de Proust, Leis de Dalton. O conceito de energia limpa. Geração de energia elétrica por fontes renováveis: eólicas, oceânicas e solares. Aspectos históricos, econômicos e sociais associados à geração e ao uso de energia

	no planeta. Implicações destes aspectos para o ensino de Ciências da Natureza e suas tecnologias.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>JEWETT JR, J.W.; SERWAY, R. A. Física para cientistas e engenheiros: eletricidade e magnetismo. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>JEWETT JR, J.W.; SERWAY, R. A. Física para cientistas e engenheiros: luz, óptica e física moderna. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>QUIMBY, Richard S. Photonics and lasers: an introduction. Hoboken: Wiley-Interscience, 2006.</p> <p>NELSON Vaughn C. Introduction to renewable energy. Boca Raton: CRC Press, 2011.</p> <p>PALZ, Wolfgang. Energia solar e fontes alternativas. São Paulo: Hemus, 2002.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.E.; WALKER, J. Fundamentos da física. Óptica e física moderna. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012.</p> <p>FOWLER, R., Fundamentos de eletricidade: corrente contínua e magnetismo. Vol. 1 e Vol. 2. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2012.</p> <p>TIPLER, Paul. Física moderna. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2014.</p>

#### 19.6. Componentes Curriculares de Extensão

Exclusões, Vulnerabilidades Sociais e Subjetividades	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular de Extensão
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Atividades teórico-práticas voltadas à abordagem das dimensões subjetivas de grupos que sofrem processos de exclusão ou vulnerabilização social. Construção de ações direcionadas para dar visibilidade às experiências de vida de pessoas socialmente excluídas, visando à sensibilização da comunidade. Abordagem, através de ações extensionistas, dos aspectos psicossociais gerados pelos fenômenos de exclusão social.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>BIRMAN, Joel. <b>O Sujeito na Contemporaneidade: espaço, dor e desalento na atualidade</b>. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira (Grupo Record). 2020.</p> <p>CASTRO, Fernando Gastal de. <b>A Subjetividade sem Valor: trabalho e formas subjetivas no tempo histórico capitalista</b>. Curitiba: Appris Editora. 2020.</p> <p>TUGNY, Rosângela e GONÇALVES, Gustavo. <b>Universidade Popular e Encontro de Saberes</b>. Salvador:</p>

	EDUFBA. 2020.
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>MASCARENHAS, Ângela Cristina Belém &amp; ZANOLLA, Silvia Rosa da Silvia (Org.). <b>Sociedade, Subjetividade e Educação: perspectiva marxista e frankfurtiana</b>. Campinas: Alínea. 2011.</p> <p>LIMA, Elizabeth Araújo; FERREIRA NETO, João Leite &amp; ARAGON, Luís Eduardo. <b>Subjetividade Contemporânea: desafios teóricos e metodológicos</b>. Curitiba: Editora CRV. 2010.</p> <p>KOWARICK, Lúcio. <b>Viver em Risco: sobre a vulnerabilidade socioeconômica</b>. São Paulo: Editora 34. 2009.</p> <p>SOUZA, Pedro H.G. Ferreira de. <b>Uma História de Desigualdade: concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926-2013)</b>. São Paulo: HUCITEC. 2018.</p> <p>ZANELLO, Valeska. <b>Saúde Mental, Gênero e Dispositivos: cultura e processos de subjetivação</b>. Curitiba: Appris Editora. 2018.</p>

<b>Memórias e Identidades Culturais em Práticas de Extensão Universitária</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular de Extensão
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Atividades teórico-práticas voltadas à abordagem das dimensões subjetivas de grupos que sofrem processos de exclusão ou vulnerabilização social. Construção de ações direcionadas para dar visibilidade às experiências de vida de pessoas socialmente excluídas, visando à sensibilização da comunidade. Abordagem, através de ações extensionistas, dos aspectos psicossociais gerados pelos fenômenos de exclusão social.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>KOSELLECK, Reinhart; GUMBRECHT, Hans Ulrich (Org.) &amp; RODRIGUES, Tamara de Oliveira (Org.). <b>Reinhart Koselleck: uma latente filosofia do tempo</b>. São Paulo: Editora UNESP. 2021.</p> <p>RICOEUR, Paul. <b>A História, a Memória e o Esquecimento</b>. Campinas-SP: Editora UNICAMP. 2007.</p> <p>BOSI, Ecléa. <b>Memória e Sociedade: lembranças de velho</b>. São Paulo: Companhia das Letras. 1994.</p>



<b>Bibliografia complementar</b>	<p>RICOEUR, Paul. <b>Tempo e Narrativa</b>. Volume 01. São Paulo: Editora Martins Fontes Paulista (Editora WMF). 2011.</p> <p>SILVA, Cristina Bereta da (Org.) &amp; ZAMBONI, Ernesta (Org.). <b>Ensino de História, Memória e Culturas</b>. Curitiba: Editora CRV. 2013.</p> <p>MEIHY, José Carlos Sebe Bom &amp; SEAWRIGHT, Leandro. <b>Memórias e Narrativas: história oral aplicada</b>. São Paulo: Editora Contexto. 2020.</p> <p>MONTENEGRO, Antonio Torres. <b>História, Metodologia, Memória</b>. São Paulo: Editora Contexto. 2010.</p> <p>ASSMANN, Aleida. <b>Espaços da Recordação: formas e transformações da memória cultural</b>. Campinas-SP: Editora da UNICAMP. 2011.</p>
----------------------------------	--

<b>Práticas Interculturais: Diálogos entre Sociedade e Universidade</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	60
<b>Natureza</b>	Optativo
<b>Modalidade</b>	Componente Curricular de Extensão
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum
<b>Ementa</b>	Articulações entre diferentes formas de saber, com ênfase na troca de conhecimentos entre sociedade e universidade, a partir de perspectivas interculturais. Atividades de extensão visando à construção de intervenções coletivas assentadas em contribuições intelectuais recíprocas, provenientes de diferentes paradigmas culturais.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>CANCLINI, Nestor. <b>Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</b>. São Paulo: EDUSP. 2003.</p> <p>SILVA, Henrique dos Santos Vasconcelos. <b>Interculturalidade e Teoria Descolonial</b>. São Paulo: Chiado Books (Brasil). 2019.</p> <p>FARIA, Ivani Ferreira de et alli. <b>Descolonizando a Academia: cruzando os rios da interculturalidade, percorrendo as trilhas do saber para a autonomia</b>. Curitiba: Editora CRV. 2020.</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ALBÓ, Xavier. <b>Cultura, Interculturalidade, Inculturação</b>. São Paulo: Edições Loyola. 2005.</p> <p>BAPTISTA, Geilsa Costa Santos et alli (org.). <b>Educação Científica por Meio da Interculturalidade de Saberes e Práticas</b>. Salvador: EDUFBA. 2021.</p> <p>CANDAU, Vera Maria (org.). <b>Interculturalizar, Descolonizar, Democratizar: uma educação “outra”?</b>. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras. 2016.</p> <p>BERNARDINO-COSTA, Joaze et alli (org.). <b>Decolonialidade e Pensamento Afro-diaspórico</b>. São Paulo: Autêntica. 2018.</p> <p>LUCAS, Doglas Cesar. <b>Direitos Humanos e Interculturalidade: um diálogo entre a igualdade e a diferença</b>. Ijuí-RS: Editora UNIJUÍ. 2013.</p>
----------------------------------	---

#### 19.7. Componentes Curriculares de Estágio Supervisionado

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	90h - 6
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente curricular de Estágio - CCE
<b>Ementa</b>	Atividades de estudo de referenciais teóricos em encontros formativos, conhecimento da cultura escolar, estudo dos documentos da escola (PPP, PDI, regimento etc.), entrevistas com gestores, participação em reuniões de órgão e instâncias (Atividade Complementar de Planejamento, Colegiados, Conselhos de classe, reuniões de pais etc.), observação de aulas etc.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>DEMO, Pedro. <b>Educar pela pesquisa</b>. 10. ed. Campinas: Autores associados, 2015.</p> <p>PIMENTA, Selma G. <b>O Estágio na formação de Professores: unidade teoria e prática?</b> São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa: como ensinar</b>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da esperança</b>: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 23. ed. São Paulo: Paz &amp; Terra, 2016.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Adeus professor, adeus professora?</b> novas exigências educacionais e profissão docente. 13. São Paulo Cortez 2015.</p> <p>MORIN, Edgar (dir.). <b>A religião dos saberes</b>: o desafio do século XXI. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular (Ensino Médio)</b>. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a>.</p> <p>UFSB. <b>Manual de estágio</b>. Itabuna-BA: Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica – PROGEAC. Disponível em: <a href="https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf">https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf</a></p>
----------------------------------	---

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b>	
<b>Carga horária/Creditação</b>	90h - 6
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente curricular de Estágio - CCE
<b>Ementa</b>	Atividades de estudo de referenciais teóricos em encontros formativos, conhecimento da cultura escolar, estudo dos documentos da escola (PPP, PDI, regimento etc.), entrevistas com gestores, participação em reuniões de órgão e instâncias (Atividade Complementar de Planejamento, Colegiados, Conselhos de classe, reuniões de pais etc.), observação de aulas etc.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>DEMO, Pedro. <b>Educar pela pesquisa</b>. 10. ed. Campinas: Autores associados, 2015.</p> <p>PIMENTA, Selma G. <b>O Estágio na formação de Professores</b>: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa</b>: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da esperança</b>: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 23. ed. São Paulo: Paz &amp; Terra, 2016.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Adeus professor, adeus professora?</b> novas exigências educacionais e profissão docente. 13. São Paulo Cortez 2015.</p> <p>MORIN, Edgar (dir.). <b>A religação dos saberes</b>: o desafio do século XXI. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular (Ensino Médio)</b>. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a>.</p> <p>UFSB. <b>Manual de estágio</b>. Itabuna-BA: Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica – PROGEAC. Disponível em: <a href="https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf">https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf</a></p>
----------------------------------	--

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	90h - 6
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente curricular de Estágio - CCE
<b>Ementa</b>	Atividades de estudo de referenciais teóricos em encontros formativos. Elaboração de projeto de intervenção pedagógica, elaboração de planos de aula e/ou atividades didático-pedagógicas, elaboração de roteiros, preparação de materiais didático-pedagógicos, desenvolvimento de projetos, coparticipação, regência pedagógica etc.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>DEMO, Pedro. <b>Educar pela pesquisa</b>. 10. ed. Campinas: Autores associados, 2015.</p> <p>PIMENTA, Selma G. <b>O Estágio na formação de Professores</b>: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa</b>: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da esperança</b>: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 23. ed. São Paulo: Paz &amp; Terra, 2016.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Adeus professor, adeus professora?</b> novas exigências educacionais e profissão docente. 13. São Paulo Cortez 2015.</p> <p>MORIN, Edgar (dir.). <b>A religação dos saberes</b>: o desafio do século XXI. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular (Ensino Médio)</b>. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a>.</p> <p>UFSB. <b>Manual de estágio</b>. Itabuna-BA: Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica – PROGEAC. Disponível em: <a href="https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf">https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf</a></p>
----------------------------------	--

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	90h - 6
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente curricular de Estágio - CCE
<b>Ementa</b>	Atividades de estudo de referenciais teóricos em encontros formativos. Elaboração de projeto de intervenção pedagógica, elaboração de planos de aula e/ou atividades didático-pedagógicas, elaboração de roteiros, preparação de materiais didático-pedagógicos, desenvolvimento de projetos, coparticipação, regência pedagógica etc.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>DEMO, Pedro. <b>Educar pela pesquisa</b>. 10. ed. Campinas: Autores associados, 2015.</p> <p>PIMENTA, Selma G. <b>O Estágio na formação de Professores</b>: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa</b>: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da esperança</b>: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 23. ed. São Paulo: Paz &amp; Terra, 2016.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Adeus professor, adeus professora?</b> novas exigências educacionais e profissão docente. 13. São Paulo Cortez 2015.</p> <p>MORIN, Edgar (dir.). <b>A religação dos saberes</b>: o desafio do século XXI. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular (Ensino Médio)</b>. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a>.</p> <p>UFSB. <b>Manual de estágio</b>. Itabuna-BA: Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica – PROGEAC. Disponível em: <a href="https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf">https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf</a></p>
----------------------------------	--

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO V</b>	
<b>Carga horária/ Creditação</b>	45h - 3
<b>Natureza</b>	Obrigatório
<b>Modalidade</b>	Componente curricular de Estágio - CCE
<b>Ementa</b>	Elaboração de relatório final de Estágio Supervisionado a partir dos estudos de referenciais teóricos e práticas didático-pedagógicas vivenciadas nas etapas I, II, III e IV.
<b>Bibliografia básica</b>	<p>DEMO, Pedro. <b>Educar pela pesquisa</b>. 10. ed. Campinas: Autores associados, 2015.</p> <p>PIMENTA, Selma G. <b>O Estágio na formação de Professores</b>: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa</b>: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>

<b>Bibliografia complementar</b>	<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da esperança</b>: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 23. ed. São Paulo: Paz &amp; Terra, 2016.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Adeus professor, adeus professora?</b> novas exigências educacionais e profissão docente. 13. São Paulo Cortez 2015.</p> <p>MORIN, Edgar (dir.). <b>A religação dos saberes</b>: o desafio do século XXI. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular (Ensino Médio)</b>. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a>.</p> <p>UFSB. <b>Manual de estágio</b>. Itabuna-BA: Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica – PROGEAC. Disponível em: <a href="https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf">https://ufsb.edu.br/progeac/images/Manual_do_estagio_2022_compress ed.pdf</a></p>
----------------------------------	--